



# **CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**

# Alteração do Projeto Político Pedagógico





#### **Carlos Alberto Richa**

Governado do Estado do Paraná

#### **Alípio Santos Leal Neto** Secretario de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

# Mário Cândido de Athayde Júnior

Coordenadoria de Ensino Superior

Direção - FECEA

Rogério Ribeiro Diretor

Narciso Luiz Rastelli

Vice-diretor

Coordenador de Curso Valdir Anhucy

Chefias de Divisão - FECEA

**Antonio Marcos Dorigão** Divisão de Ensino e Pesquisa

**Jean Marcelo De Arruda Soato** Divisão Administrativa e Financeira

**Tânia Terezinha Rissa de Souza** Divisão de Sistemas de Informação

**Maria Carolina de Assis** Divisão de Extensão e Cultura

**Deyse Aparecida Mazia Fácio**Divisão de Secretaria Geral

Lucilene Aparecida Francisco Divisão de Biblioteca

## **SUMÁRIO**

| 1.    | HISTÓRICO DO CURSO                                       | 3    |
|-------|--|------|
| 2.    | ESTRUTURA CURRICULAR                                     | 4    |
| 2.1.  | Autorização e reconhecimento                             | 4    |
| 2.2.  | Das condições de oferta                                  | 4    |
| 2.3.  | NOVA MATRIZ CURRICULAR PARA IMPLANTAÇÃO A PARTIR DE 2012 | 5    |
| 2.4.  | OFICINAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL      | 7    |
| 2.5.  | SEMINÁRIOS TEMÁTICOS                                     | 8    |
| 2.6.  | EMENTAS E BIBLIOGRAFIA                                   | 9    |
| 2.6.1 | . 10 ANO DE SERVIÇO SOCIAL                               | 9    |
| 2.6.2 | . 20 ANO DE SERVIÇO SOCIAL                               | 20   |
| 2.6.3 | . 30 ANO DE SERVIÇO SOCIAL                               | 30   |
| 2.6.4 | . 40 ANO DE SERVIÇO SOCIAL                               | 45   |
| 3.    | ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL        | 57   |
| 4.    | ATIVIDADES COMPLEMENTARES                                | . 58 |
| 5.    | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC                     | 61   |

#### 1. HISTÓRICO DO CURSO

Curso autorizado em 09 de novembro de 2001, conforme Parecer nº. 463/01 da Câmara de Educação Superior, do Conselho Estadual de Educação.

A proposta de Currículo Pleno de Serviço Social da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana – FECEA foi estruturada, de acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso, aprovadas em 03/04/2001/Parecer 492/2001 do Conselho Nacional de Educação/Câmara Superior de Educação – MEC, em três Núcleos de Fundamentação da Formação Profissional:

- 1- Núcleo de Fundamentos Teórico-metodológicos da Vida Social;
- 2- Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira;
- 3- Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional.

Incluem-se no primeiro núcleo as disciplinas: Filosofia; Sociologia; Antropologia; Economia Política; Ciência Política; Psicologia Social e Processo de Trabalho e Constituição da Sociabilidade.

No segundo núcleo situam-se as disciplinas: Movimentos Sociais no Brasil; A Questão Social no Brasil e o Serviço Social; Política Social I e II; Seguridade Social; Direito e Formação Sócio-histórica do Brasil.

O Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional contempla as disciplinas: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I e II; Serviço Social na Contemporaneidade; Oficina de Formação Profissional em Serviço Social I e II; Gestão Social I e II; Ética Profissional; Pesquisa em Serviço Social; Seminários Temáticos I e II; Ensino em Supervisão de Estágio em Serviço Social; Planejamento em Serviço Social, Prática I e II; Estágio Supervisionado I e II e Trabalho de Conclusão de Curso. A grade curricular proposta, inclui ainda, as disciplinas Metodologia do Trabalho Acadêmico e Estatística como estratégia para subsidiar os discentes na elaboração e produção dos trabalhos científicos e acadêmicos e na análise e interpretação de dados.

Em 2004 ocorreu o reconhecimento do curso, e em 2005 uma nova proposta de matriz curricular foi implantada, sofrendo nova revisão em 2009 e implantação em 2010.

A ideia de um curso que favoreça ao mesmo tempo uma sólida formação teórica, metodológica e ética, estruturado organicamente e flexível o bastante para atender às profundas e permanentes mudanças do mundo contemporâneo e às demandas sempre renovadas que são apresentadas ao assistente social em sua prática interventiva, orientaram a elaboração da grade curricular e das ementas. Procurou-se, ainda, evitar a fragmentação entre as disciplinas e favorecer, simultaneamente, uma perspectiva multidisciplinar.

Considerando o exercício do pluralismo um elemento fundante da vida acadêmica e profissional, o Currículo proposto indica o debate sobre diferentes correntes teóricas que orientam a produção das ciências humanas e sociais e conforma a luta pela direção social da formação profissional.

#### 2. ESTRUTURA CURRICULAR

#### 2.1. Autorização e reconhecimento

| CRIAÇÃO:                         | Decreto nº. 5839 de 03 de julho de 2002                              |
|----------------------------------|--|
| IMPLANTAÇÃO DO CURSO NA FECEA:   | 2002   |
| RECONHECIMENTO:                  | Decreto nº 6102 publicado pelo<br>DOU<br>em 07 de fevereiro de 2006. |
| ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO: | 2002   |
| GRAU:                            | Assistente Social  |
| NÚMERO DE VAGAS:                 | 50 vagas   |
| TURNO:                           | Noturno  |
| REGIME ESCOLAR:                  | Seriado Anual  |
| INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR:       | Mínima - 4 anos Máxima - 7 anos                                      |
| TOTAL DAS HORAS DO CURSO:        | 3.000  |

#### 2.2. Das condições de oferta

São ofertadas 50 vagas anuais, em uma turma, no período noturno, no campus FECEA, no regime seriado anual, contendo disciplinas anuais e semestrais. A seleção dos candidatos fica vinculada ao processo vestibular da instituição.

calendário acadêmico segue as determinações legais, composto por 200 dias letivos, divididos em 40 semanas de 5 dias de aulas para integralização da carga horária prevista na matriz curricular, sendo um mínimo de 36 semanas para as disciplinas anuais e 18 semanas para as semestrais.

As aulas terão duração de 50 minutos, sendo quatro por dia letivo, no horário

das 19:10 as 22:40, de segunda a sexta-feira, e eventualmente aos sábados, conforme calendário acadêmico.

# 2.3. NOVA MATRIZ CURRICULAR PARA IMPLANTAÇÃO A PARTIR DE 2012 1º ANO DE SERVIÇO SOCIAL

| Disciplinas                                     | AULAS<br>ANUAL | HORAS<br>ANUAL | Pré-<br>requisitos |
|---|----------------|----------------|--------------------|
| A "Questão Social" no Brasil e o Serviço Social | 72             | 60             |                    |
| Antropologia                                    | 72             | 60             |                    |
| Ciência Política                                | 72             | 60             |                    |
| Economia Política                               | 72             | 60             |                    |
| Filosofia                                       | 72             | 60             |                    |
| Formação Sócio-histórica do Brasil              | 72             | 60             |                    |
| Fundamentos, Históricos e Teórico-              |                |                |                    |
| Metodológicos do Serviço Social I               | 144            | 120            |                    |
| Metodologia do Trabalho Acadêmico               | 72             | 60             |                    |
| Sociologia                                      | 72             | 60             |                    |
| TOTAL   | 720            | 600            |                    |

#### 2º ANO DE SERVIÇO SOCIAL

| Disciplinas   | AULAS<br>ANUAL | HORAS<br>ANUAL | Pré-<br>requisito<br>s            |
|---|----------------|----------------|-----------------------------------|
| Direito   | 7<br>2         | 60             |                                   |
| Ética Profissional  | 7<br>2         | 60             |                                   |
| Fundamentos Históricos e Teóricos-<br>Metodológicos do Serviço Social II                                      | 1<br>4<br>4    | 120            | Fund.<br>Hist. T. M.<br>do S.S. I |
| Gestão Social I   | 7<br>2         | 60             |                                   |
| Oficina de Formação Profissional em Serviço Social<br>I - Instrumentos e Técnicas do Trabalho<br>Profissional | 7<br>2         | 60             |                                   |
| Planejamento em Serviço Social  | 7<br>2         | 60             |                                   |
| Política Social I   | 7<br>2         | 60             |                                   |
| Processos de Trabalho e Constituição da<br>Sociabilidade  | 7 2            | 60             |                                   |
| Psicologia Social   | 7<br>2         | 60             |                                   |
| TOTAL   | 7<br>2<br>0    | 600            |                                   |

#### **3º ANO DE SERVIÇO SOCIAL**

| Disciplinas  | AULAS<br>ANUAL | HORAS<br>ANUAL | Pré-<br>requisito s                |
|--|----------------|----------------|------------------------------------|
| Gestão Social II   | 72             | 60             | Gestão<br>Social I                 |
| Língua Brasileira de Sinais  | 72             | 60             |                                    |
| Movimentos Sociais no Brasil   | 72             | 60             |                                    |
| Oficina de Formação Profissional em Serviço Social<br>II - Projetos        | 72             | 60             |                                    |
| Pesquisa em Serviço Social   | 72             | 60             |                                    |
| Política Social II   | 72             | 60             | Política<br>Social I               |
| Prática Profissional I   | 72             | 60             |                                    |
| Seminário de Orientação de Estágio I                                       | 72             | 60             |                                    |
| Seminários Temáticos I - Família, Gênero,<br>Criança e Adolescente e Idoso | 72             | 60             |                                    |
| Serviço Social na Contemporaneidade  | 72             | 60             | Fund.<br>Hist. T. M. do<br>S.S. II |
| TOTAL  | 720            | 600            |                                    |
| Estágio Supervisionado I   |                | 225            |                                    |

### 4º ANO DE SERVIÇO SOCIAL

| Disciplinas  | AULAS<br>ANUAL | HORAS<br>ANUAL | Pré-<br>requisitos          |
|--|----------------|----------------|-----------------------------|
| Ensino em Supervisão de Estágio em Serviço<br>Social   | 72             | 60             |                             |
| Estatística  | 72             | 60             |                             |
| Prática Profissional II  | 72             | 60             | Prática<br>Prof. I          |
| Seguridade Social  | 144            | 120            |                             |
| Seminário de Orientação de Estágio II  | 72             | 60             | Sem. de Or.<br>De Estágio I |
| Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso  | 72             | 60             |                             |
| Seminários Temáticos II – Direitos Humanos,<br>Pessoa com Deficiência, Educação e Meio<br>Ambiente | 72             | 60             |                             |
| Trabalho de Conclusão de Curso   | 144            | 120            |                             |
| TOTAL  | 720            | 600            |                             |
|  |                |                | Estágio                     |
| Estágio Supervisionado II  |                | 225            | Supervis. I                 |

#### Resumo

| Disciplinas | 2400 |
|-------------|------|
| AAC         | 150  |
| Estágio     | 450  |
| Total       | 3000 |

#### 2.4. OFICINAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL

As Oficinas de Formação Profissional em Serviço Social I e II visam ao desenvolvimento de habilidades técnico-operativas e o manejo de instrumentos e técnicas necessários à intervenção profissional. Permite, ainda, uma aproximação à realidade social e profissional, o exercício da criatividade, liderança e atitudes pertinentes aos processos de trabalho do assistente social, bem como a percepção das demandas existentes e emergentes para o profissional.

A Oficina de Formação Profissional I contempla a habilidade técnica no manejo dos instrumentos do Serviço Social e é iniciada na segunda série do curso. Assim, serão ministrados os conteúdos referentes aos instrumentos e técnicas utilizadas pelo Serviço Social para a investigação de uma dada realidade.

Já a Oficina de Formação Profissional II inicia-se na terceira série do curso e visa ao preparo técnico do aluno na elaboração de projetos de intervenção e de pesquisa. Propõe-se, como planejamento para a disciplina, que a elaboração dos projetos seja trabalhada de forma semestral, ou seja, a elaboração dos projetos de intervenção e de pesquisa poderá ser trabalhada no primeiro e segundo semestre, respectivamente.

Por se tratar de uma disciplina prática, as Oficinas de Formação Profissional deverão ser ministradas, preferencialmente, com o número máximo 25 alunos por turma, sob a direção de um professor de Serviço Social em colaboração com professores de outras áreas afins. Conforme planejamento pré-estabelecido; poderão ser implementadas sob a forma de módulos que contemplem uma organicidade de conteúdos, técnicas e instrumentos de intervenção e que

estabeleçam relações com as demais disciplinas da série cursada, especialmente as de Serviço Social.

#### 2.5. SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

Os Seminários Temáticos constituem o espaço privilegiado para a articulação ensino, pesquisa e extensão, à medida que nos mesmos são desenvolvidos estudos e pesquisas de situações concretas – quer relacionadas à área de intervenção profissional, quer sobre o próprio conhecimento e práticas profissionais - o que favorece construção de respostas pertinentes à diferentes aspectos da "questão social".

Os Seminários Temáticos devem favorecer os estudos, debates e pesquisas, priorizando temáticas pertinentes à atuação do assistente social, constituindo-se em instâncias pedagógicas nas quais o aluno, em estreita relação com docentes e profissionais pode assegurar uma formação teórico-metodológica e operativa, voltada ao atendimento das demandas do mercado de trabalho e identificação de novas necessidades sociais. Desta forma, os Seminários Temáticos possibilitam visualizar novos espaços de intervenção do assistente social e se posicionam como antecipadores de demandas da realidade social e de competências profissionais, conforme indica lamamoto (1998).

Outro ponto a ser ressaltado é que os Seminários Temáticos impulsionam a renovação dos conteúdos programáticos das disciplinas do Curso, à medida que o conhecimento produzido em seu interior atualiza questões de ordem teórico-práticas que integram a matriz curricular.

Do ponto de vista operacional, os Seminários Temáticos iniciam-se na terceira série abordando o tema Família, Gênero, Criança e Adolescente e Idoso. Na quarta série serão contemplados os temas, Direitos Humanos, Pessoas com Deficiência, Educação e Meio Ambiente. Deve-se considerar que esses temas são fundamentais a serem trabalhados, porém, poderão ser abordadas novas temáticas, de acordo com a necessidade e a realidade social, além do interesse do aluno.

#### 2.6. EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

#### 2.6.1. **10 ANO DE SERVIÇO SOCIAL**

#### A "Questão Social" no Brasil e o Serviço Social

**EMENTA:** Conceituação histórica da "questão social". Expressões históricas da "questão social" no Brasil e seu enfrentamento pelo Estado e pela sociedade civil. A "questão social" enquanto objeto do Serviço Social. A "questão social" na contemporaneidade. Análise de conjuntura. Investigação das expressões da questão social na realidade local e contato com o espaço profissional na intervenção do assistente social.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ACOVERDE, Ana Cristina Brito. **Questão social no Brasil e serviço social**. In: Universidade nacional de Brasília. Centro de Educação Aberta, Continuada, A Distância. **Capacitação em serviço social e política social:** módulo 2: reprodução social, trabalho e serviço social. Brasília, 2000, p.73-86.

CASTEL, Robert. **As Armadilhas da Exclusão.** In: WANDERLEY, Mariangela Belfiore, BÓGUS, Lúcia, YASBEK, Maria Carmelita (Org.) **Desigualdade e a Questão Social**. São Paulo: EDUC, 1.997. P. 15-48.

CERQUEIRA FILHO, G. **A "questão social" no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

COHN, Amélia. Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000): a grande transição. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

GUERRA, Y; GRAVE, F; FIALHO, N.; VALENTE, J. **O debate contemporâneo da questão social.** Revista Praia Vermelha, n. 12, Rio de Janeiro, UFRJ. Disponível em: .http://www.ess.ufrj.br/publicacoes.htm.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na contemporaneidade: dimensões históricas, teóricas e ético-políticas.** Fortaleza, CRESS -CE, Debate n. 6, 1997.

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**: **esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** São Paulo: Cortez, 1983.

IAMAMOTO, Marilda. A questão social no Capitalismo. Revista Temporalis, Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, ano 2, n. 3, Brasília: ABEPSS/Grafline, jan/jul/2001.

IANNI, Octavio. A questão social. **Revista Estudos Políticos Brasileiro,** p. 145 – 154, São Paulo: USP, set., out., nov. 1989.

MACHADO, Ednéia Maria. **Questão social: objeto do serviço social?** Serviço Social em Revista, v.2, n. 1, Jul/Dez 1999. Disponível em: http://www.ssrevista.uel.br. NETTO, José Paulo. **Cinco Notas a Propósito da "Questão Social".** Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, ano 2,

n. 3, p. 33 - 40 , Brasília: ABEPSS/Grafline, jan/jul/2001.

PASTORINI, Alejandra. **A categoria "questão social" em debate**. São Paulo: Cortez, 2004. (Questões de Nossa Época).

PEREIRA, Potyara Amazoneida P. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: Universidade nacional de Brasília. Centro de Educação Aberta, Continuada, A Distância. Capacitação em serviço social e política social: módulo 1: Crise contemporânea, questão social e Serviço Social. Brasília, 2000, p.45-58.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. **Questão Social, Serviço Social e Direitos da Cidadania**. Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, ano 2, n. 3, Brasília: ABEPSS/Grafline, jan/jul/2001.

RODRIGUES, José Albertino. **Políticas Públicas e Política Social.** São Paulo em Perspectiva, n. 5, p. 11-18, jan./mar. 1991.

TELES, Vera da Silva. **A "nova questão social" brasileira: ou como as figuras de nosso atraso viraram símbolo de nossa modernidade. Pobreza e Cidadania**, São Paulo: Editora 34, 2001. P. 139-166. Disponível em: <a href="http://www.fflch.usp.br/ds/veratelles/artigos.html">http://www.fflch.usp.br/ds/veratelles/artigos.html</a>.

TELES, Vera da Silva. **Questão Social: afinal do que se trata?** São Paulo em Perspectiva, vol. 10, n. 4, out-dez/1996. p. 85-95. Disponível em: <a href="http://www.fflch.usp.br/ds/veratelles/artigos.html">http://www.fflch.usp.br/ds/veratelles/artigos.html</a>.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil.** Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, ano 2, n. 3, p. 33 - 40, Brasília: ABEPSS/Grafline, jan/jul/2001.

#### Antropologia

**EMENTA:** A contribuição da antropologia para a compreensão da sociedade contemporânea, nos aspectos culturais e sociais. Cultura Popular, identidade e expressões culturais regionais e expressões multiculturais.

#### **BIBLIOGRAFIA**

AZEVEDO, E. **Raça, conceito e Preconceito**. São Paulo: Vozes, 1987. BURGUIÉRE, André et. Al. **História da Família.** Vol. 4. Porto: Terramar, 1986. CASCUDO, Luís da Câmara. **Superstição no Brasil**. São Paulo: Global, 2001. CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado:** pesquisas de antropologia política. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

FREYRE, G. Casa Grande & Senzala.45 ed. São Paulo: Record, 2001.

IANNI, Octavio. Transculturação. In: **Enigmas da Modernidade-Mundo**. RJ: Civilização Brasileira, 2000.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1991.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 11 Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

MARCONI, M. de A. Presotto, Z. M.N. **Antropologia** - Uma Introdução. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2001.

MELLO, L.G. **Antropologia Cultural** - iniciação teoria e temas. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

MOURA, Clóvis. **História do Negro Brasileiro**. São Paulo: Cia das Letras, 1995. PELTO, Pertti J. **Iniciação ao estudo da Antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. P. 84-100.

PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações**. São Paulo: Atual, 1994.

PRIORE, Mary del. **História das Crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.

\_\_\_\_\_\_. **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.

RIBEIRO, Darcy. **O povo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_\_. **O processo Civilizatório**, 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

\_\_\_\_\_. Sobre o óbvio. In: **Ensaios insólitos**. Porto Alegre: LPM, 1979. P. 11-23.

SLEENES, Robert. **Na senzala, uma flor**: esperanças e recordações na formação da

família escrava. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

TODOROV, Tzevetan. A descoberta da América. In: **A conquista da América**. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

WERNER, Dennis. **Uma introdução às culturas humanas**. Petrópolis: Vozes, 1992. WILLEMS, E. **Antropologia Social.** 2 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro. 1996.

#### Ciência Política

**EMENTA:** Introdução ao estudo da ciência política. Pensamento político clássico. A construção do político a partir da modernidade. A formação do Estado moderno. As teorias das formas de governo. Os partidos políticos: esquerda e direta. As teorias políticas no século XX: neoliberalismo, social-democracia e ditadura. Os paradoxos da política: poder e liberdade. Os sentidos das relações de poder. Os projetos para a liberdade. Temas contemporâneos em ciência política.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

| ARENDT, Hannah. <b>Entre o passado e o futuro</b> . São Paulo: Editora Perspectiva,  |
|--|
| 1972.  |
| <b>A condição humana</b> . Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2004.              |
| ARISTÓTELES. <b>Política.</b> Tradução do grego, introdução e notas de Mário da Gama |
| KURY. 3ª ed. Brasília: UNB, 1997. 317p.  |
| BAUMAN, Zygmunt. <b>Em busca da política</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.    |
| BOBBIO, Norberto. Introdução ao De Cive. In:   |
| <b>Thomas Hobbes</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1991.                                 |
| <b>A teoria das formas de governo</b> . Brasília: Editora UNB, 2001.                 |
| <b>Dicionário de Política</b> . Brasília: UNB, 1991.                                 |
| <b>Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção</b> . São              |
| Paulo: Editora da UNESP, 1995.   |
| Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant. Lisboa: 1972.                        |
| <b>Liberalismo e democracia</b> . Tradução Marco Aurélio Nogueira. São Paulo:        |
| Brasiliense, 1994.   |
| BOTTOMORE, T. B. <b>As classes na sociedade moderna</b> . Tradução de Fanny          |
| Tabak. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.   |

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. Tradução da equipe de tradutores do Instituto de Letras da PUCCAMP. Campinas, SP: Papirus, 1990.

COHEN, Peter (dir.). **Arquitetura da destruição**. (Documentário). Suécia, 121 min. COHN, Gabriel (org.). **Max Weber**: sociologia. São Paulo: Editora Ática, 1997. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

\_\_\_\_\_\_. **A era dos homens insaciáveis**. (Entrevista) Boletim Informativo, N. 1423, Ano 29, jan. 2003.

ENGELS, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Tradução de Leandro Konder. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985. FINKIELKRAUT, Alain. A humanidade perdida. São Paulo: Editora Ática, 1998. HOBBES, Thomas. Leviatã. COL. Os Pensadores. São Paulo, Nova Cultural. 1997 IANNI, Octavio. Karl Marx: sociologia. São Paulo: Editora Ática, 1989. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

IANNI, Octavio. **A sociedade global**. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

KANT, Immanuel. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 1995. LEFORT, Claude. **Pensando o político**: ensaios sobre a democracia, revolução e liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

LOCKE, John. **Segundo Tratado Sobre o Governo**. COL. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural. 1973.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Col. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. São Paulo: Global Editora, 1988.

MONTESQUIEU. **Do Espírito das Leis**. COL. Os Pensadores São Paulo: Abril Cultural, 1973.

PLATÃO, N. **A República**. Col. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

RANCIÈRE, Jacques. **O desentendimento**: **política e filosofia.** São Paulo: Editora 34, 1996.

ROUSSEAU, Jean J. **O Contrato Social**. Trad. Antônio de Pádua Danesi. São Paulo, Martin Fontes. 1989.

SADEK, Maria Tereza. **Maquiavel**: a política como ela é. São Paulo: FTD, 1996.

\_\_\_\_\_; GALVÃO, Célia Quirino. **O pensamento político clássico**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SLOTERDIJK, Peter. **Se a Europa despertar**. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

SOUZA SANTOS, Boaventura. **Pela mão de Alice**: o social e político na pósmodernidade. São Paulo: Cortez. 1996.

TOMAZI, Nelson Dacio (coord.) *Iniciação à Sociologia.* 2.ed. ver. e ampl., 2ª reimpressão São Paulo: Editora Atual, 2000.

#### **Economia Política**

**EMENTA:** Processo de produção, reprodução e acumulação capitalista a partir das diferentes escolas do pensamento econômico e das diferentes interpretações da economia capitalista: liberal, keynesiana, marxista e neoliberal. Reprodução e acumulação capitalista, globalização da economia, reestruturação produtiva e terceirização. Problemas econômicos contemporâneos.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

BRAZ, Marcelo; NETTO, José Paulo. **Economia política:** uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. (Bilbioteca Básica de Serviço Social, v. 1).

HUNT, E. **História do Pensamento Econômico**. Ed. Campus, 1982.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política: livro 1,2 e 3. Rio de Janeiro. 15. Edição. Bertrand do Brasil, 1996.

\_\_\_\_\_. **Para a crítica da economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1982 - Prefácio e Introdução.

SCHUMPETER, Josef Alois. **História da Análise Econômica**. Fundo de Cultura. Rio de Janeiro, 1954.

SMITH, A. **Investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das nações**. Coleção Os Economistas Ed. Abril, 1997.

RICARDO, David. **Princípios da Economia Política e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

WALLERSTEIN, Immanuel. **Capitalismo histórico & Civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto, 2001.

SINGER, P. **O capitalismo**: sua evolução, sua lógica e sua dinâmica. São Paulo: Moderna,1987.

#### Filosofia

**EMENTA:** Matrizes do pensamento filosófico contemporâneo. Concepções filosóficas do processo de conhecimento. Perspectivas filosóficas para a reflexão sobre a racionalidade, a ontologia e epistemologia a ética e a política.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ABBGNANO, N. **História da Filosofia.** 14 volumes. Lisboa: Presença. 1976 ANDERY, M.A. et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 9 ed. São Paulo: EDUC; Rio de Janeiro: Espaço e tempo, 2000.

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao Pensar** - O Ser, O Conhecimento, A Linguagem. Petrópolis: Vozes, 1992

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 3 ed. São Paulo: Ática, 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à História da Filosofia** - Dos Pré-Socráticos a Aristóteles. Vol. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

COSSUTA, Frederic. **Elementos para Leitura de Textos Filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CONCHE, Marcel. **O Sentido da Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2006. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. *Vol. I, II, III*. 2. Ed.; São Paulo: Paulinas, 1990.

FREILE, Guilhermo. **Historia de la filosofía**. 5. ed.; Madrid: BAC, 1982. FOLSCHEID, D.; WUNENBURGER, J.J. **Metodologia filosófica**. 2. ed.; São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GILES, Thomas R. **Introdução à filosofia**. 2. ed., rev. e amp.; São Paulo: EPU, 1979. \_\_\_\_\_\_.**Curso de iniciação à filosofia**. 3 v.; São Paulo: EPU, 1995.

GOMES, R. **Crítica da razão tupiniquim**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.

LARA, Tiago Adão. **A filosofia ocidental do renascimento aos nossos dias**. 7. ed.; Petrópolis: Vozes, 2001.

LEBRUN, Gerard. **A Filosofia e sua História**. São Paulo: Cosac e Naify, 2006.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed.; Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

MARITAIN, Jacques. Introdução Geral à Filosofia. São Paulo: Agir, 2002.

NIETZSCHE. *Col.* **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1997.

\_\_\_\_\_\_. **Genealogia da Moral**. Trad. Paulo César Souza. São Paulo: brasiliense, 1988.

OLIVEIRA, Armando M. de; et at. **Primeira Filosofia**: aspectos da história da filosofia. São Paulo: Brasiliense, 1996.

OLIVEIRA, Paulo de Salles (Org.). **Metodologia das ciências humanas**. 2. ed.; São Paulo: HUCITEC/UNESP, 1998.

PLATÃO. **Diálogos - A Apologia de Sócrates,** Eutífron, Críton, Fédon. Ed. Cultrix,,

SP DESCARTES, R.- Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

PRADO JUNIOR, Caio. **O que é Filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Textos Filosóficos**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

STEIN, Ernildo. Racionalidade e Existência. Porto Alegre: L&PM, 1988.

SCHAFF, A. História e verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

VASQUÉZ, A. S. Filosofia da praxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

\_\_\_\_\_\_. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

#### Formação Sócio-histórica do Brasil:

**EMENTA:** A herança colonial e a constituição do Estado Nacional. A República Velha. Surgimento e crise do Estado Novo. O Processo de Industrialização, o nacional desenvolvimentismo e o surgimento dos novos sujeitos políticos. O período ditatorial e a transição democrática.

#### **BIBLIOGRAFIA**

AQUINO, R. S. L. de (et.al). **Sociedade Brasileira** - Uma história através dos movimentos sociais. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

CHAUI, Marilena. **Brasil, mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu Ábramo, 2000.

CARONE, Edgard. **Brasil, anos de crise**: 1930-1945. São Paulo: Ática, 1991. JUNIOR, Caio Prado. **Formação do Brasil Contemporâneo**. 23.ed. São Paulo;Brasiliense, 2004.

MARTINS, J. de S. **O poder do atraso** - ensaio de sociologias da História Lenta. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1999.

NADAI, Elza: NEVES, Joana. História do Brasil. São Paulo: saraiva, 1995.

SKIDMORE, Thomaz. **Brasil:** de Getúlio à Castelo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SKIDMORE, Thomaz. **Brasil:** de Castelo à Tancredo. Rio de janeiro: Paz e Terra, 1988.

#### Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I

**EMENTA:** Introdução a formação profissional: o currículo acadêmico; a lei de regulamentação da profissão e as organizações da categoria. Expansão do capitalismo monopolista e o surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. A institucionalização do Serviço Social no Brasil: demandas societárias e respostas profissionais entre a década de 30 e 60.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ALMEIDA, Anna Augusta. **Possibilidades e limites de teoria do Serviço Social**. São Paulo: Francisco Alves, 1978.

AGUIAR, A. G. **Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá**. São Paulo: Cortez, 1995.

BARTLETT, H. A base do Serviço Social. São Paulo: Pioneira, 1970.

CASTRO, Manuel Marique. **História do Serviço Social na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1993.

CBCISS. **Temas Sociais**. Cap. II O pensamento católico e a institucionalização do Serviço Social. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais (CBCISS), s/d.

CELATS. Serviço Social: problemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1991.

GENTILLI, Raquel. Representações e práticas: identidade e processo de trabalho no Serviço Social. São Paulo: Veras 1998.

IAMAMOTO, M. V. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil:** esboço de uma Interpretação histórico-metodológica. 11 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

| R                         | lenovação e | conservadorismo | no S | Serviço | Social: | ensaios |
|---------------------------|-------------|-----------------|------|---------|---------|---------|
| críticos. São Paulo: Cort | ez, 1994.   |                 |      |         |         |         |

LIMA, A. A. **Serviço Social no Brasil: a ideologia de uma década**. São Paulo: Cortez, 1982.

LOWY, Michel. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchausen** – marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Ed. Busca Vida, 1987.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social**: identidade e alienação. São Paulo: Cortez, 1989.

NETTO, J.P. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. São Paulo: Cortez. 1992. QUIROGA, Consuelo. **Invasão positivista no marxismo:** manifestações no ensino de metodologia de Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.

SÁ, J L.M. et al. **A construção do conhecimento do Serviço Social no Brasil:** Serviço Social, a solução cristã para um mundo em crise. Rio de Janeiro: CBCISS, 226, 1989.

REVISTA **Temas Sociais**. Rio de Janeiro: CBCISS.

RICHMOND, Mary E. **Diagnóstico social**. Lisboa: Fundação Russell Sage, 1950. VIEIRA, Ana Cristina de Souza. Serviço Social e positivismo. **Revista de Serviço Social & Sociedade**, n. 24, São Paulo: Cortez, 1987.

VIEIRA, Ana Cristina et al. Serviço Social e o desenvolvimento de 1961 a 1968.

Revista de Serviço Social & Sociedade, n. 24, São Paulo: Cortez, 1987.

#### Metodologia do Trabalho Acadêmico:

**EMENTA:** Noções básicas de resumos, resenhas, artigos e seminários. Leitura e análise de textos. Produção de diversos tipos de textos. Pesquisa bibliográfica. Normas da Associação brasileira de Normas técnicas (ABNT).

#### **BIBLIOGRAFIA**

CUNHA, Celso Ferreira e CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto: para estudantes universitários.** São Paulo: Vozes, 2001.

FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos.** Campinas: Papirus, 2004. FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. **Para Entender o texto: Leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2000.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2005.

MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos.** São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2000.

#### Sociologia

**EMENTA:** A constituição do pensamento sociológico como campo científico O surgimento da sociedade burguesa. A constituição do ser social. As matrizes clássicas da sociologia: Marx, Durkheim e Weber. A sociologia crítica de Karl Marx. Debate sociológico contemporâneo brasileiro.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

BAZARIAN, J. Introdução à Sociologia. 2 ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1982. COSTA, Cristina. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

EDITORA BRIL. Coleção "Os Pensadores".

FERREIRA, Delson. **Manual de Sociologia:** dos clássicos à sociedade de informação. São Paulo: Atlas, 2001.

FREUND, J. Sociologia de Max Weber. São Paulo: Forense, 1970.

GADOTTI, M. Marx - transformar o mundo. São Paulo: FTD, 1989.

GALLIANO, Guilherme. **Introdução à Sociologia.** São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1981.

GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Teorias Sociológicas.** Rio de Janeiro: Forense, 1972.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

MARX, K. Introdução à crítica da economia política. Lisboa: Estampa 1974.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia.** São Paulo: Cortez, 1992.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia.** São Paulo: Ática, 1995. RAISON, Timothy. **Os precursores das Ciências Sociais.** Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

RODRIGUES, J.A. Durkheim. São Paulo: Ätica, 1984.

TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 1993.

#### 2.6.2. 20 ANO DE SERVIÇO SOCIAL

#### **Direito**

**EMENTA:** Estudo dos fundamentos e desenvolvimento histórico da construção dos direitos do homem. Direitos e garantias fundamentais da cidadania. A Constituição Federal de 1988: Capítulo da Ordem Social. Legislação Social: Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei da Pessoa com Deficiência, CLT, LOAS, SUS, Lei Maria da Penha. Novo Código Civil.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos.** Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus. 1992.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº. 8662, de 07 de junho de 1993** ("Lei de regulamentação da profissão do assistente social").

CARVALHO, A. **Instituições de direito privado**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1973.

COLIN, D. R. A. Loas - Lei orgânica da Assistência Social. São Paulo: Veras, 1999. DIMESTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 20 ed. São Paulo: Ática, 2002.

FERREIRA, M. G. Curso de Direito Constitucional. 1988.

LIBERATI, Wilson Donizete. **Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente.** Editora Malheiros.

MARTINS, SP. Direito e seguridade social. São Paulo: Atlas, 1992.

MORENO, Denise Gasparino. **O Estatuto do Idoso.** Editora Forense.

REALE, M. Lições preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva, 1977.

SÊDA, Edson. A criança e o fiel da balança: a solução de conflitos segundo o estatuto da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Adês, 2004.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social.** São Paulo: Cortez, 2007. (Biblioteca Básica do Serviço Social, v. 3).

SOUZA, Sérgio Ricardo. **Comentários à lei de combate contra a violência à mulher.** Editora Juruá.

VAZ, Paulo Afonso Brum. **Direitos da previdência e assistência social.** Editora Conceito Editorial.

#### Ética Profissional

**EMENTA:** Conceituação histórica da ética. Os Códigos de Ética Profissional Brasileiros e sua contextualização. O Projeto Ético-político na contemporaneidade.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

BARROCO, Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca Básica de Serviço Social; v. 4). BARROCO, Maria Lucia Silva. Ética: fundamentos sócio-históricos. São Paulo: Cortez, 2005. BONETTI, Dilsea Adeodata; et al (Orgs). Serviço Social e Ética. Convite a uma nova práxis. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BRASIL. Lei 8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Publicada no Diário Oficial da União de 08 de junho de 1993. Brasília, 7 de junho de 1993.

CAMARGO. Marcelino. **Fundamentos da ética geral e profissional**. Vozes: Rio de Janeiro, 2002.

CHAUI, Marilena. **A existência Ética**. In: *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática 1995. CONSELHO FEDRAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Resolução CFESS nº 273/1993 de março de 1993**. Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União nº 60, de 30 de março de 1993. Brasília, 13 de março de 1993.

GALVÃO, Antonio M. **A** crise da ética: o neoliberalismo como causa da exclusão social. Vozes: Rio de Janeiro, 1997.

NETTO, J. P. A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea. Cadernos Capacitação em Serviço Social e política social, mod. 01. Brasília: CEAD, 1999. pp. 91-110.

VALLS, Álvaro, L. M. **O que é Ética**. São Paulo: Brasiliense, 2008. (Coleção Primeiros Passos; 177).

VASQUEZ, Adolfo S. **Ética**. 23 ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2002.

Obs.: Serão utilizado os Códigos de Ética de: 1947; 1965; 1975;1986 - CFESS/Brasília.

#### Fundamentos Históricos e Teóricos - Metodológicos do Serviço Social II

**EMENTA:** O Movimento de Reconceituação do Serviço Social: as direções da renovação do Serviço Social neste movimento. A agenda profissional nas décadas de 1980 a 1990: representações e repercussões no Serviço Social.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

AGUIAR, Antonio Geraldo. **Serviço social e filosofia:** das origens a Araxá. 5 ed. São Paulo: Cortez. Piracicaba, 1995

CBCISS. Teorização do Serviço Social: Documento de Araxá, Documento de Teresópolis, Documento de Sumaré. São Paulo: Agir, 1984.

CBCISS. **O Movimento de Reconceituação do Serviço Social e seus desdobramentos no Brasil. Temas Sociais**, n. 241, Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais (CBCISS), 1994 CBCISS.

**Teorização do Serviço Social**: Documentos Araxá, Teresópolis e Sumaré. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1986

IAMAMOTTO, Marilda V. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social** - ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.

QUIROGA, Consuelo. **Invasão positivista no marxismo**: manifestações no ensino de metodologia de Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.

FALEIROS, Vicente de Paula. Reconceituação do Serviço Social no Brasil: uma questão em movimento? **Revista Serviço Social &Sociedade**, n. 84, p. 21-36, São Paulo: Cortez, nov. 2005.

NETTO, José Paulo. A crítica conservadora à reconceptualização. **Revista Serviço Social &Sociedade**, n. 5, p. 59-75, São Paulo: Cortez, mar. 1981.

#### Gestão Social I

**EMENTA:** Introdução ao pensamento administrativo. Fundamentos teóricometodológicos de gestão social. Gestão nas esferas públicas e privadas. Administração e gerenciamento, Orçamento e Controle Social. O Serviço Social e a gestão dos serviços sociais. Assessoria, Consultoria.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

BAPTISTA, M. V. **Planejamento social: intencionalidade e instrumentação**. São Paulo: Veras Editora, 2000.

BENTO, Leonardo Valles. **Governança e governabilidade na reforma do estado:** entre eficiência e democratização. Barueri: Manole, 2003.

BUSTELO, E. S. **Planejamento e política social: a dialética do possível**. In BROMLEY. CHIAVENATO, I**. Introdução à teoria geral da administração**. 3 ed. São Paulo: MACGRAW-HILL do Brasil, 1983.

DRUKER, Peter F. **Gerente Eficaz. tradução de Jorge Fontes**,Rio de Janeiro, LTC editora S/A, 1990.

Fundação Getúlio Vargas. **"Gestão Social: Metodologia e Casos**. Riod e Janeiro, 2000.

KARSH, Ursula. **O Serviço Social na Era dos Serviços**. 3 ed. Sao Paulo, Cortez, 1998.

MAXIMIANO. Antonio Cesar Amaru. **Introdução a Administração** - Capitulo I, 5 ed., Atlas, 2000.

MENEZES, Maria Thereza C. G. de. **Em Busca da Teoria Política de Assistência Publica**. 2 ed. Sao Paulo, Cortez, 1998.

Ministério de Previdência Social. "**Diálogo Social e Gestão Participativa**". Brasília, 2003.

MOTTA, F. C. O que é burocracia? São Paulo: Brasiliense, 1984.

Educ, 1999. p.69-90

NOGUEIRA, M. A. **As possibilidades da política**: idéia para a reforma democrática do estado. Rio de Janeiro, paz e Terra, 1975.

| ao estado. Mo de junen | 0, paz c rema, 1373.            |                            |                          |
|------------------------|---------------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Em defesa da           | <b>a política.</b> São Paulo: S | Senac, 2001.               |                          |
| Um estado              | para uma sociedade              | e civil: temas étic        | os e políticos da        |
| gestão democrática.    | São Paulo: Cortez, 200          | )4.                        |                          |
| Um estado              | para uma sociedad               | <b>le civil.</b> In: RICO, | Elizabeth de Melo        |
| RAICHELIS, Raquel (Or  | g.). <b>Gestão social: ι</b>    | ıma questão em d           | <b>lebate.</b> São Paulo |

RICO, E. M. e RAICHELIS, R. **Gestão Social**: **uma questão em debate**. São Paulo, EDUC/IEF. 1999.

SILVA, Ademir Alves. **"A Gestão da Seguridade Social Brasileira**: entre a Política **Pública e o Mercado".** Ed. Cortez, São Paulo, 2009.

SPOSATI, Aldaisa de Oliveira *et al.*, **Assistência na trajetória das políticas** sociais brasileiras: uma questão em análise. 8 ed. São Paulo, Cortez, 2003.

Revista Serviço Social e Sociedade. **Gestão Pública.** Volume 78, Editora Cortez: São Paulo, julho de 2004.

WOOD Jr. Thomaz. **Mudança Organizacional**. 3 ed. Sao Paulo, Atlas, 2002.

Oficina de Formação Profissional em Serviço Social I - Instrumentos e Técnicas do Trabalho Profissional

**EMENTA:** Instrumentos e técnicas interventivas do Serviço Social. As principais técnicas de contato individual e grupal. Registro e documentação. Estudo de caso. Perícia Social.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BATINI, Odária. Org. **Assistência Social** – constitucionalização, representação, práticas. São Paulo: Editora Veras, 1998.

CFESS (org). **Estudo Social em perícias:** laudos e pareceres técnicos. 4 ed. Brasília: Cortez.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Metodologia e ideologia do trabalho social**. São Paulo: Editora Cortez, 6. ed. 1986.

GENTILLI, Raquel. **Representações e Práticas** – identidade e processo de trabalho no serviço social. São Paulo: Editora Veras, 1998.

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1999.

MIOTO, Regina Célia Tamaso. Perícia social: proposta de um percurso operativo.

**Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, v. XXII, n.67, p.145-158, set.2001. NETTO, J. P; FALCÃO, M. C. **Cotidiano**: conhecimento e crítica. São Paulo: Cortez. 1987.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

ONO, Urana Harada. Operacionalização do conceito de Entrevista em Serviço Social. **Revista Debates Sociais**, 23. Rio de Janeiro: CBCISS, 1976.

PEREIRA, H. E.; POLLIS, R. F.; ROCHA, M. A. **A visita institucional como instrumento técnico-operativo do Serviço Social no Ministério Público do Paraná.** Disponível em: <a href="http://www.mp.rs.gov.br/areas/ceaf/arquivos/enssmp">http://www.mp.rs.gov.br/areas/ceaf/arquivos/enssmp</a>. Acesso em: 20 de julho de 2009.

PERIN, Silvana Dóris. **A visita domiciliar como instrumento de apreensão da realidade social.** Disponível em: <a href="http://www.mpdft.gov.br/senss/anexos">http://www.mpdft.gov.br/senss/anexos</a>. Acesso em: 20 de julho de 2009.

SOUZA. H. J. Como se faz análise de conjuntura. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

#### Planejamento em Serviço Social

**EMENTA:** Introdução ao planejamento. O planejamento institucional e das ações profissionais. Modelos de planejamento. Plano, programa e projeto: elaboração, implementação e instrumentos de avaliação. As tendências da avaliação de políticas sociais e projetos sociais.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. **Avaliação participativa de programas socais.** São Paulo: Veras. 2000.

BATISTA, Myrian Veras. Planejamento social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras, 2000.

BIERRENBACH, Maria Inês R. S. Política e planejamento social: Brasil:

1956/1978. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1987.

JANUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 3 ed. Campinas: Alínea, 2004.

RICO, Elizabeth Melo (Org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 3 ed. São Paulo: Cortez: IEE-PUC. 2001.

#### **Política Social I:**

**EMENTA:** Estado e regulação social na sociedade burguesa. Democracia, cidadania e direitos sociais no Brasil. Formulação e implementação histórica das Políticas Sociais no Brasil.

#### **BILBIOGRAFIA**

BEHRING, Elaine Rossetti. **Principais abordagens teóricas da política social e da cidadania. In: Universidade Nacional de Brasília.** Centro de Educação Aberta, Continuada, A Distância. **Capacitação em Serviço Social e Política Social:** módulo 3: política social. Brasília 2000, p. 19-40.

\_\_\_\_\_\_. **Política Social no capitalismo tardio.** 2 ed. São Paulo: Cortez. 2002. BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política social:** fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006. (Biblioteca básica de serviço social; v.2).

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Morais dos; MIOTO, Regina Célia Tamaso (Orgs). **Política social no capitalismo: tendências contemporâneas.** São Paulo: Cortez. 2008.

FALEIROS, Vicente de Paula. **A política social do estado capitalista.** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

\_\_\_\_\_\_. Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In: Universidade Nacional de Brasília. Centro de Educação Aberta, Continuada, A Distância. Capacitação em Serviço Social e Política Social: módulo 3: política social. Brasília 2000, p. 41-56.

LENIN, Vladimir Ilich. **O Estado e a revolução**. São Paulo: Editora Hucitec, 1983. PASTORINI, Alejandra. **Quem mexe os fios das políticas sociais? Avanços e limites da categoria "concessão-conquista"**. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 53, mar. 1997.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política social: temas e questões.** São Paulo: Cortez, 2008. SILVA, Ademir Alves da. **Política social e política econômica**. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 55, nov. 1997.

VIEIRA, Evaldo. Os direitos e a política social. São Paulo: Cortez, 2004.

#### Processo de Trabalho e Constituição da Sociabilidade

**EMENTA:** O trabalho como categoria constituinte do ser social. Trabalho e processo de trabalho, produção e reprodução do ser social e da vida social. O Serviço Social como especialização do trabalho coletivo e o processo de trabalho do assistente social.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ALMEIDA, Ney L. T. de. Considerações para o Exame do Processo de Trabalho do Serviço Social. In: **Revista Serviço Social e Sociedade** nº 52. Cortez: SP. 1996.

ANTUNES, R. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 9 ed. São Paulo: Cortez; Campinas, São Paulo: Ed. UNICAMP, 2003.

ANTUNES, Ricardo. **A dialética do trabalho:** escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

ANTUNES, Ricardo; SILVA, Maria A. Moraes. **O avesso ao trabalho.** São Paulo: Expressão Popular. 2004.

ARAUJO, Nailsa Maria de Souza. O Serviço Social como Trabalho: alguns apontamentos sobre o debate. **in: Revista Serviço Social e Sociedade**. n.93. ANO

XXIX. Março, 2008.

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista:** a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

COSTA, Gilmaísa Macedo. Aproximação ao Serviço Social com Complexo Ideológico. In: **Temporalis 2**. Revista da ABEPSS, ano I, n2, Brasília, 2000. p. 95- 119.

FREIRE, Lúcia M. B. **O serviço social na reestruturação produtiva:** espaços, programas e trabalho profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GUERRA, Yolanda. Instrumentalidade do Processo de Trabalho e Serviço Social. **in: Revista Serviço Social e Sociedade**. n.62. ANO XXI, março, 2000.

HOLANDA, Maria Norma ALcantara Brandão. O trabalho em sentido ontológico para MArx e Lukacs: algumas considerações sobre o trabalho e Serviço Social.

in: Revista Serviço Social e Sociedade. n.69. ANO XXIII, março, 2002. IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 5 ed. São Paulo, 2001.

\_\_\_\_\_\_, M. V. Trabalho e Indivíduo Social. São Paulo: Cortez, 2001. IANNI, Octavio. Teorias da Globalização. 14 ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007.

LESSA, Sérgio. A Centralidade Ontológica do Trabalho em LuKács. **Serviço Social e Sociedade**, ano XVII, n. 52. SP: Cortez, 1996. p. 7-23.

LESSA, Sérgio. Serviço Social e Trabalho: do que se trata? In: Temporalis 2.

Revista da ABEPSS, ano I, n2, Brasília, 2000. p. 35-58.

LESSA, Sergio. **Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo.** São Paulo: Cortez, 2007.

LUKACS, George. **As bases ontológicas do pensamento e da atividade humana. Temas de ciências humanas.** 4 . Ciências humanas, 1978.

MANDEL, Ernest. **Tratado de Economia Marxista**. Tomo 1. Ediciones Era México, 1962.

MARX, Karl, ENGELS, Frederico. A Ideologia Alemã. Hucitec. 9. ed. 1993.

MARX, Karl, ENGELS, Frederico. **Obras escolhidas**, 2. alfa-omega.

MARX, Karl. O Capital-vl. 1. Nova Cultural. Ed. 1985.

MARX, Karl. Processo de Trabalho e Processo de Valorização. In: O Capital.

Cap.V. SP. Abril, 1983. p. 149-163.

NETTO, José Paulo. **Transformações societárias e Serviço Social.** Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, Cortez, nº 50, 1996.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia Política**: uma introdução crítica. 2 ed. SP: Cortez, 2007.

ORTIZ. Fatima Grave. **Trabalho, Desemprego e Serviço Social.** *in:* Revista Serviço Social e Sociedade. n.69. ANO XXIII, Março, 2002.

SERRA, Rose (Org). **Trabalho e Reprodução**. **Enfoques e Abordagens.** SP: Cortez; RJ: PETRES-FSS/UERJ, 2001.

#### **Psicologia Social**

**EMENTA:** Principais matrizes teóricas para análise das relações entre indivíduo e sociedade. Categorias fundamentais da psicologia social: identidade, consciência, alienação, ideologia e representação social. A constituição da subjetividade no processo de produção e reprodução da vida social.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

BOCK, A., FURTADO, O. E.; TEIXEIRA, M. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de Psicologia. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

BOCK, A. M. G.; GONÇALVEZ, M. G.; FURTADO, O. **Psicologia sócio-histórica**: uma perspectiva crítica em psicologia. São Paulo: Cortez, 2002.

CAMPOS, R. H. de F. (org.) **Psicologia social comunitária**: da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes, 1996.

CANIATO, Ângela M. P.; TOMANIK, Eduardo A. (orgs). **Compromisso social da psicologia**. Porto Alegre, ABRAPSOSUL, 2001.

FREITAG, Bárbara. A teoria crítica: ontem e hoje. São Paulo: Brasiliense, 1988.

GUARESCHI, Pedrinho. **Psicologia social crítica**: como prática de libertação.

Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

LANE, Sílvia T. M.; CODO, Wanderley. (org.). **Psicologia social**: o homem em movimento. São Paulo, 1984.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **Sociologia crítica**. 45. ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1996.

\_\_\_\_\_\_\_. (org.). **Os construtores da informação:** meios de comunicação, ideologia e ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_. **Psicologia social crítica: como prática de libertação**. Porto Alegre:

GLARESCHI. Neusa (org.) Estratégias de invenção do presente - a Psicologia Social

GUARESCHI, Neusa (org.) Estratégias de invenção do presente – a Psicologia Social no contemporâneo. **XII Encontro Nacional da ABRAPSO**. Porto Alegre: 2003.

LANE, Sílvia T. M. O que é psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 2001

LANE, Sílvia T. M.; CODO, Wanderley. (org.). **Psicologia social**: o homem em movimento. São Paulo. 1984.

LANE, S.; SAWAIA, B. (org). **Novas veredas da psicologia social**. São Paulo: EDUC/Brasiliense, 1995.

SPINK, Maryjane (org.). **O conhecimento do cotidiano**: as representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 1993.

STREY, Marlene N. et al OU JACQUES, M.G. et al. **Psicologia social contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2001.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna:** teoria social crítica moderna na era dos meios da comunicação de massas. São Paulo: Vozes, 2000.

ZANELLA, Andréa V. (org). **Psicologia e práticas sociais**. Porto Alegre: ABRAPSOSUL, 1997.

#### 2.6.3. 30 ANO DE SERVIÇO SOCIAL

#### Estágio Supervisionado I

**EMENTA:** Efetivação do processo ensino-aprendizagem a partir da prática de estágio realizada nos diferentes campos de atuação do Serviço Social. Análise conjuntural e sócio-institucional. Aproximação e delimitação das áreas de intervenção. Estratégias de ação utilizando o instrumental técnico.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BISNETO, J. A. "A análise institucional no processo de renovação do serviço social no Brasil", In: VASCONCELOs, E. M. (org.). Saúde mental e serviço social. S. Paulo, Cortez, 2000.

BURIOLLA, M. A. F. Supervisão em Serviço Social: o Supervisor na sua relação e seus papéis. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BURIOLLA, M.A.F. **O estágio supervisionado.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006. CFESS. **Resolução CFESS N. 273 de 13 de março de 1993**. Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais e dá outras providências. Diário Oficial da União n. 60, Brasília, 30 maio, 1993, Seção 1, páginas 4004 a 4007 e alterado pela Resolução CFESS n. 290, publicada no Diário Oficial da União de 11 de fevereiro de 1994.

COSTA, S. F. **Planejamento do estágio em Serviço Social. In: Serviço Social em Revista**, publicada pelo Departamento de Serviço Social, Cento de Estudos Sociais Aplicado, Editora UEL, v.1, n.1 (Julho/dezembro 1998).

GUERRA, Iolanda. **A instrumentalidade do Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 1995.

SOUZA, H. J. **Como se faz análise de conjuntura**. Petrópolis: Vozes, 1993,54 p. SOUZA, M. L. **Desenvolvimento de Comunidade e Participação**. 4 ed. São Paulo: Cortez 1993.

**Observação**: O conteúdo programático da disciplina deverá se abordado a partir das questões vivenciadas pelo estagiário no cotidiano profissional, para o qual serão indicadas e trabalhadas bibliografias específicas indicadas pelo supervisor tendo em vista as particularidades do campo de estágio e o diagnóstico educacional traçado.

#### Gestão Social II

**EMENTA:** O terceiro setor e sua articulação com o Estado. Modalidades de gestão no terceiro setor. Conselhos e Fundos. Fóruns e Conferências.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BATTINI, Odaria. *et al.* Controle Social, Financiamento e Democracia: Política de Assistência Social. Curitiba, CIPEC, 2003.

BRAVO, Maria Inês Souza. **Gestão democrática na saúde: o potencial dos conselhos**. In: BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira (Org). **Política social e democracia.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p.43-65.

CAMPOS, Edval Bernardino; MACIEL, Carlos Alberto Batista. **Conselhos paritários: o enigma da participação e da construção democrática**. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n.55, p.143-155, nov. 1997.

CIPEC. Estado e Política Pública de Assistência Social, sistema descentralizado e participativo de assistência social e redes. Curitiba: 2002 VI. I, II e III.

CORREIA, Maria Valéria Costa . Que controle social na política de assistência social? Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n.72, p.119-144, nov. 2002.

\_\_\_\_\_. A relação estado/sociedade e o controle social: fundamentos para o debate. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n.77, p.148-176, mar. 2004.

FERREIRA, Ivanete Salete Boschetti. **Controle Social e Financiamento da Assistência Social.** *in:* **Encontros com a Política Pública de Assistência Social,** Curitiba, CIPEC, 2003.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos gestores e participação política.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção questões da nossa época, 84).

GOHN, Maria da Gloria. **O novo associativismo e o Terceiro Setor.** *in:* Revista Serviço Social e Sociedade. n. 58. ANOXIX, novembro 1998. p.9-23.

GUARÁ, i. et al. **Gestão municipal dos serviços de atenção à criança e ao adolescente**. São Paulo, IEE/PUC - SP - Brasília, MPAS, 1998.

JOVCHELOVITCH, Marlova. **O** processo de descentralização e municipalização no Brasil. SS e sociedade, 56, 1998.

KRUGER, Carlos Artur. Indicadores, ONGs e Cidadania: contribuições sociopolíticas e metodológicas. Curitiba: Plataforma Contrapartes NOVIB, 2003.

MARTINS, Aline de Carvalho. **Conselhos de direitos: democracia e participação popular.** In: SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina (Org). **Política social, família e juventude:** uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2004. p.189-206.

MONTAÑO, Carlos. Terceiro Setor e Questão Social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo, Cortez: 2002.

MACIEL, Carlos Alberto. Conselhos Paritários: o enigma da participação e da construção democrática. SS e sociedade, 56. 1997

NOGUEIRA, M. A. As possibilidades da política: idéia para a reforma democrática do Estado. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.

PEREIRA, Potyara A. P. A nova divisão social do bem estar e o retorno do voluntariado. *in:* Revista Serviço Social e Sociedade. n.73. ANO XXIV, março 2003.

RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e conselhos de Assistência Social caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.

RICCO, Elizabeth Melo Rico (Org.) **Avaliação das Políticas Sociais**: **uma questão em debate.** São Paulo: Editora Cortez, 1998.

RICO, Elizabeth de Melo. **O empresariado, a filantropia e a questão social.** *in:* Revista Serviço Social e Sociedade. n.58. ANO XIX, novembro 1998. p.24-40. SILVA, Maria Ozanira. **Avaliação de Políticas e Programas Sociais**. Veras, RJ. 2001 TORRES, Julio Cesar. **Sociedade Civil como recurso gerencial: indagações acerca da política de Assistência Social.** *in:* Revista Serviço Social e Sociedade. n.73. ANO XXIV, março 2003.

#### Língua Brasileira de Sinais

**EMENTA:**Informações sobre os surdos (organização social, cultural, lingüística e acessibilidade), aspectos da gramática envolvendo a compreensão e produção de sinais. Práticas de conversação através da língua de sinais.

#### **BIBLIOGRAFIA**

CAPOVILLA, F. C. **Enciclopédia da Língua de sinais Brasileira**: O Mundo do Surdo em Libras. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

LOPES, M. C. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autentica, 2007.

GOLDFELD, M. **A criança surda**: Linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 3 ed. São Paulo: Plexus, 2008.

BRASIL. **Lei 10.098** de 23 de março de 1994. Brasília - DF, 1994. 4p.

BRASIL. **Lei 10.436** de 24 de abril de 2002. Brasilia - DF, 2002. 1p.

BRASIL. Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005 - DF, 2005. 5p.

BRASIL. MEC, SEESP. **O Tradutor Interprete da Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**, BRASÍLIA. 2004. 94p.

SACKS, O. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Letras, 2007

MARTINS, L. A. R. et AL. Inclusão: Compartilhando saberes. Petrópolis: Vozes, 2008.

#### **Movimentos Sociais no Brasil**

**EMENTA:** Teoria sobre as classes sociais e os movimentos sociais. Estrutura de classes da sociedade brasileira. Construção da identidade dos movimentos sociais. Os movimentos sociais na contemporaneidade O Serviço Social e os Movimentos Sociais.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BEZERRA NETO, Luiz. **Sem-terra aprende e ensina**: estudo dobre as práticas educativas do Movimento dos Trabalhadores Rurais. Polêmicas do nosso tempo. Campinas: Autores Associados, 1999.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

GIDDENS, A. **Dimensões da modernidade**. Sociologia. Problemas e Práticas. Lisboa, 1988.

GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.

GRACIA, Regina Leite (Org.) **Aprendendo com os movimentos sociais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2004.

GOHN, Maria Glória (org.). **Movimentos Sociais no início do século XXI**: antigos e novos atores sociais. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

GOHN, Maria Glória. **História dos movimentos e lutas sociais**: a construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Loyola, 1995.

GOHN, Maria da Glória.Classes e movimentos sociais. In: Universidade nacional de Brasília. Centro de Educação Aberta, Continuada, A Distância. **Capacitação em serviço social e política social:** módulo 2: reprodução social, trabalho e serviço social. Brasília, 2000, p.35-54.

GOSS, Karine Pereira, PRUDENCIO, Kelly. O conceito de movimentos sociais revisitado.

Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, Vol.

KLIKSBERG, Bernardo. **Desigualdade na América Latina**. 3 ed. São Paulo: Cortez,

2, n. 1 (2), janeiro-julho 2004, p. 75-91. Disponível em: <a href="www.emtese.ufsc">www.emtese.ufsc</a>.

2002. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 7. ed. São

MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente**: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis, Vozes, 2001.

MELUCCI, Alberto. **Um objetivo para os Movimentos Sociais?** Lua Nova, CEDEC, p.49-66,1989.

MELUCCI, A. Movimentos sociais - Inovação cultural e o papel do conhecimento.

Revista Novos Estudos, n. 40, São Paulo: CEPRAP, 1994.

POULANTZAS, Nicos. **As classes sociais no capitalismo de hoje**. Trad. Antônio R. N. Blundi. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela Mão de Alice**: o Social e o Político na Pós-Modernidade. SP: Cortez.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes de movimentos sociais**. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SROUR, Robert Henry. Classes, regimes, ideologias. São Paulo: Ática, 1987.

SOUZA C. M., MACHADO, A C. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Loyola, 1997.

VEIGA, José Eli da. **Do global ao local**. Campinas: Autores Associados, 2005.

#### Oficina de Formação Profissional em Serviço Social II - Projetos

**EMENTA:** Elaboração de projetos de intervenção social. Elaboração de projetos de pesquisa.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Paulo: Atlas, 2007.

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social:** intencionalidade e instrumentalidade. 2 ed. São Paulo: Veras Editora, 2000.

BRESSAN, Flávio. O método do estudo de caso. **Administração online prática - pesquisa - ensino**. São Paulo, v. 1, n.1, jan./fev./mar. 2000. Disponível em: www.fecap.br.

CASSAB, Latif Antonia. História Oral: miúdas considerações para a pesquisa em Serviço Social. **Serviço Social em Revista**, v. 5, n.2, jan./jun. 2003. Disponível em: http://www.ssrevista.uel.br.

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. O questionário na pesquisa científica. **Administração online prática - pesquisa - ensino**., São Paulo, v. 1, n.1, jan./fev./mar. 2000. Disponível em: <a href="www.fecap.br">www.fecap.br</a>.

DIAS, Claudia Agusto. **Grupo focal:** técnica de coleta de dados em pesquisa qualitativas. Disponível em:

http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/330/252.

DIAS, M. O. Métodos e Técnicas de estudo e elaboração de trabalhos científicos. Coimbra: Minerva, 1999.

FAZENDA, Ivani (Org.) **Metodologia de pesquisa educacional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso. Pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n.10, p. 58-77, São Paulo: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, na./fev./mar./abr. 1990.

GIL. A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

GIOVINAZZO, Renata A. Focus Group em pesquisa qualitativa - Fundamentos e reflexões. **Administração online prática - pesquisa - ensino**. São Paulo, v. 2, n.4, out./nov./dez. 2001. Disponível em: <a href="https://www.fecap.br">www.fecap.br</a>.

JANUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil:** conceitos, fontes de dados e aplicações. 3 ed. Campinas: Alínea, 2004.

MATTOS, Carmem Lúcia Guimarães. A abordagem etnográfica na investigação científica. **Revista Espaço**, n. 16, jul./dez. 2001. Disponível em: <a href="http://www.ines.org.br/paginas/revista/SUMARIO16.htm">http://www.ines.org.br/paginas/revista/SUMARIO16.htm</a>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PRATES, Jane Cruz. Planejamento da pesquisa social. **Temporalis,** n. 7, p.123-143, Porto Alegre/RS: Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), 2003.

QUARESMA Valdete Boni e Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, v. 2, n 1 (3), p. 68-80, Florianópolis/SC, jan./jul.2005. disponível em: <a href="http://www.emtese.ufsc.br">http://www.emtese.ufsc.br</a>.

Universidade nacional de Brasília. Centro de Educação Aberta, Continuada, A Distância. **Capacitação em serviço social e política social:** módulo 5: Intervenção e pesquisa em serviço social. Brasília, 2000.

# Pesquisa em Serviço Social

**EMENTA:** A pesquisa científica e suas particularidades nas Ciências Sociais e no Serviço Social. Tipos de pesquisa. A função da pesquisa na produção de conhecimento e na intervenção social.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ABESS. **A produção do conhecimento e o Serviço Social.** Cadernos ABESS, n. 5, São Paulo: Cortez, 1995.

CADERNOS ABESS 6 - **Produção científica e formação profissional.** São Paulo: Cortez, 1998.

CAMPOS, Maria Christina S. de Souza. **A montagem de um projeto de pesquisa** na área das Ciências Sociais. Coleção Textos, série 2, n. 8, São Paulo: CERU, 2001. CASSAB, Latif Antonia. **Tessitura investigativa: a pesquisa científica no campo humano-social.** Revista Katálysis. v.10, n. especial, p. 55-63, Florianópolis: UFSC, 2007.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Atlas, 1985. FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Editora Autores Associados/Cortez. 1982. P. 7-24.

GOLDENBERG, M. A Arte de pesquisar: como fazer uma pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas S.A., 1990. P.74-81.

LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo (Org.). **Desafios da pesquisa em Ciências Sociais.** Textos, n. 8, São Paulo: CERU, 2001.

LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação**: **abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1.986.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Caderno do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Identidade**, n. 1, São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, 1994.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: **teoria, método e criatividade**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

REVISTA Serviço Social & Sociedade, 45, p. 142-146, São Paulo: Cortez, 1994.

REVISTA **Serviço Social & Sociedade**, n. 21, p. 37-46, São Paulo: Cortez.

RODRIGUES, Maria Lúcia & NEVES, Noemia Pereira (Org.). **Cultivando a Pesquisa - Reflexões Sobre a Investigação em Ciências Sociais e Humanas.** Franca: UNESP, 1.998.

SETÚBAL, Aglair. **Pesquisa em Serviço Social**: **utopia e realidade**. São Paulo: Cortez, 1995.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21 ed. São Paulo: editora Cortez, 2000.

SUGUIHIRO, Lucia Tieko. **A ação investigativa na prática cotidiana do assistente social**. Serviço Social em Revista, Londrina, PR, v.2, n.1, Jul./Dez 1999. Disponível em: http://www.ssrevista.uel.br/ Acesso em: 21 abr.2008.

# **Política Social II**

**EMENTA:** O desmonte das políticas sociais no contexto neoliberal. As políticas setoriais.

## **BIBLIOGRAFIA:**

FREIRE, Lúcia M. B. FREIRE, Silene de Morais. CASTRO, Alba Tereza Barroso de (orgs.). **Serviço social, política social e trabalho:** desafios e perspectivas para o século XXI. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ. 2006.

GENTILI, Pablo (org.). Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 4 ed. Petrópolis: Vozes. 2000.

IANNI, Octávio, et al. **Observações sobre o "globalismo"**. **In: Modernidade, Globalização e Exclusão.** São Paulo: Editora Imaginário, 1997.

NETTO, José Paulo. **Crise do Socialismo e ofensiva neoliberal**. São Paulo Cortez, 1993.

SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático.** 6 ed. Petrópolis: Paz e Terra, 1995.

\_\_\_\_\_. **Pós-neoliberalismo II: que estado para que democracia?** 4 ed. Petrópolis: Vozes. 1999.

SOARES, Laura Tavares Ribeiro. **Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina.** Petrópolis: Vozes. 2001.

Universidade nacional de Brasília. Centro de Educação Aberta, Continuada, A Distância. **Capacitação em serviço social e política social:** módulo 3: política social. Brasília.

#### Prática Profissional I

**EMENTA:** Reflexões sobre a prática profissional do Assistente Social. A prática profissional e as áreas e atuação do Assistente Social: atribuições e competências. Estratégias de Intervenção Profissional. Regulamento e documentação de Estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ANTUNES, Celso. **Como transformar informações em conhecimento.** 2 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

BAPTISTA, Myrian Veras. A ação profissional no cotidiano. O uno e o múltiplo nas relações das áreas dos saberes. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

BARROS, Juliene; MARTINS, Marcelo. **Reflexões sobre a relação entre teoria e prática.** Disponível em: <a href="http://www.scielo.com.br">http://www.scielo.com.br</a>.

BRASIL. **Lei 8.662, de 7 de junho de 1993**. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Publicada no Diário Oficial da União de 08 de junho de 1993. Brasília, 7 de junho de 1993.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho –

CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 25 de setembro de 2008; 187o da Independência e 120o da República.

CARVALHO, Raul de; IAMAMOTO, Marilda. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil. Esboço de uma interpretação histórico - metodológica**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

CFESS. **Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais.** Disponível em: http://www.cfess.org.br.

CONSELHO FEDRAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Resolução CFESS nº 273/1993 de março de 1993**. Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União nº 60, de 30 de março de 1993. Brasília, 13 de março de 1993.

CONSELHO FEDRAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução CFESS nº533/2008.

Regulamenta a Supervisão direta de estágio no Serviço Social. 29 de setembro de 2008.

CRESS - RO. **Lei Específica sobre o Estágio.** Disponível em: < <a href="http://www.cress-ro.org.br">http://www.cress-ro.org.br</a>.

CRESS - SP. **Linha histórica do Serviço Social no Brasil.** Disponível em:

<a href="http://www.cress\_sp.br">http://www.cress\_sp.br</a>.

DIAS, Anderson Nazareno Alves; TRACZ, Marcelo. **Estágio Supervisionado: Um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo**. Disponível em:

<http://www.iel.edu.br>.

FALEIROS, V. P.. Estratégias em Serviço Social. S. Paulo, Cortez, 1997. FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. 6. ed. São Paulo: 1985.

FALEIROS, V.P. Estratégias em Serviço Social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. FECEA. Regulamento de Estágio do Curso de Serviço Social. Departamento de Ciências Humanas, Curso de Serviço Social. FECEA: 2005 e 2007.

FERNANDES, Merleide Lopes. **A importância do estágio para a formação do universitário.** Disponível em: <a href="http://www.revistaestagiando2007.com.br">http://www.revistaestagiando2007.com.br</a>.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983.

GENTILLI, Raquel. Representações e práticas: identidade e processo de trabalho no Serviço Social. São Paulo: veras, 1998.

LEWGO, A. M. B. Supervisão de Estágio em Serviço Social. Desafios para a formação e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA, T. C. S. et al. **A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo**. In: Revista Virtual Textos & Contextos/ PUC/RS, nº 7, ano VI, jul. 2007.

VASCONCELOS, A. M. Prática do Serviço Social - cotidiano, formação e alternativas na saúde. Ed. Cortez -São Paulo.

**Observação:** Serão utilizadas as legislações, normas, portarias, resoluções referentes ao exercício profissional e legislação de estágio. Também serão referenciadas bibliografias sobre as áreas de atuação do assistente social.

## Seminário de Orientação de Estágio I

**EMENTA:** Acompanhamento e orientação didático-pedagógico das atividades programadas e executadas no Estágio Supervisionado com relação às dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa.

**Observação:** O conteúdo programático da disciplina deverá se abordado a partir das questões vivenciadas pelo estagiário no cotidiano profissional, para o qual serão indicadas e trabalhadas bibliografias específicas indicadas pelo supervisor tendo em vista as particularidades do campo de estágio e o diagnóstico educacional traçado.

## Seminários Temáticos I - Família, Gênero, Criança e Adolescente e Idoso

**EMENTA:** Família e aspectos histórico-sócio-culturais. A família contemporânea. A contextualização histórica e social da criança e do adolescente no Brasil. A construção social de gêneros. Conceitos de envelhecimento.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família.** 2 ed. Rio de Janeiro: LCT, 1981.

BOURDIEU, P. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1999.

BRASIL. **Decreto de Lei n° 8.842 de 4 de janeiro de 1994**. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o conselho nacional do idoso e dá outras providências.

Assistente Social: ética e direitos. 4. ed. Rio de Janeiro: CRESS, Editora Libador, 2002.

BRASIL. Decreto de Lei n°10.741 de 01 de outubro de 2003. Dispões sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. www.planalto.gov.br.

BRASIL. Lei nº 8.069. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, 13 de julho de 1990. BRASIL. Lei nº 10.741. **Estatuto do Idoso**. Brasília. 01 de outubro de 2003.

CARLOTO, Cássia Maria. **O conceito de gênero e sua importância para a análise das relações sociais**. Serviço Social em Revista. Volume 03, Nº. 2. Jan./ jun., 2002 (meio eletrônico).

CASTORÏADES, C. **A instituição imaginária da sociedade**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

CARVALHO, M. C. B. **A Família Contemporânea em Debate.** São Paulo: IEE/PUC - SP e Fapesp, 1995.

DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das crianças no Brasil.** 6 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das mulheres no Brasil.** São Paulo: Contexto, 1997.

DEBERT, G. G. A Reinvenção da Velhice. São Paulo: EDUSP, 1999.

DIMESTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 20 ed. São Paulo: Ática, 2002.

FREITAS, Marcos Cezar de. (org.) **História social da infância no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1997.

HADDAD, E. Direito à velhice. Editora Cortez.

NERI, A. L. (Org.); DEBERT, G. G. (Org.). **Velhice e sociedade.** Campinas: Papirus, 1999.

OSÓRIO, L.C. **Família hoje.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996.

PARKER, R. G. **Corpos, Prazeres e paixões:** a cultura sexual do Brasil contemporâneo. São Paulo: Best Seller, 1991.

SAFFIOTI, H. I.B. **Violência de Gênero: poder e impotência.** Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

SARTI, C. A. A família como espelho. Campinas: Autores Associados, 1996. SÊDA,

Edson. A criança e o fiel da balança: a solução de conflitos segundo o estatuto da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Adês, 2004

SZYMANSKI, Heloisa. **Viver em família como experiência de cuidado mútuo: desafios de um mundo em mudança.** Serviço Social e Sociedade, São Paulo, 2002, Ano XXIII, n.71, p.9-25, set.

VITALE, Maia Amália Faller. **Famílias Monoparentais: indagações**. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, 2002, Ano XXIII, n.71, p.45-62, set.

# Serviço Social na Contemporaneidade

**EMENTA:** Internacionalização do capital, acumulação flexível, hegemonia do projeto neoliberal: as bases de organização do trabalho e das relações Estado-sociedade. As respostas profissionais do Serviço Social às novas expressões da "questão social" no Brasil. O redimensionamento da profissão ante as transformações societárias: condições e relações de trabalho, espaço ocupacional, atribuições.

## **BIBLIOGRAFIA:**

ABEPSS. Formação do assistente social do assistente social no Brasil e a consolidação do projeto ético-político. **Revista de Serviço Social & Sociedade**, n 79, São Paulo: Cortez, 2004.

GUERRA, Yolanda et al. O debate contemporâneo da questão Social. **Praia Vermelha** – Estudos de Política e Teoria Social, n. 12, p. 338-253, Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, primeiro semestre 2005.

GUERRA, Yolanda. A categoria instrumentalidade do Serviço Social no equacionamento de "pseudos problemas" da profissão. **Revista Construindo o Serviço Social**, n. 3, p. 9-23, Bauru: Instituição Toledo de Ensino de Pesquisas e Estudos - Divisão Serviço Social, 1998.

IAMAMOTTO, Marilda Villela. As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo. Trajetória e desafios. **Boletín Electrónico Surá**, junho, 2005. Disponível em. http://www.ts.ucr.ac.cr/suradoc.htm Parte da Introdução. IAMAMOTTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade**: os fundamentos teórico-metodológicos e técnico-operativos do trabalho profissional. **Caderno Técnico**, n. 23, Brasília: CNI/SESI, 1996.

IAMAMOTTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade**. Trabalho e formação profissional. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

IAMAMOTTO, Marilda Villela. **Serviço Social em Tempo de Capital de Fetiche.** São Paulo: Cortez, 2007.

IANNI, Otávio. A política mudou de lugar. **São Paulo em Perspectiva**, Políticas Públicas - o Estado e o Social, v.11, n. 3, p.03-07, São Paulo: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), jul. - set. 1997.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Reflexões sobre o Serviço Social e o projeto ético- político profissional.** Palestra proferida em 10 nov. 2005. Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR.

Transcrição de Jussara Ayres Bourguignon, mar. 2006.

MARTINELLI, Maria Lúcia. O Serviço Social na transição para o próximo milênio: desafios e perspe*ctivas*. **Revista Serviço Social & Sociedade**, n. 57, São Paulo: Cortez, 1998.

MANTAÑO. Carlos Eduardo. O Serviço Social frente ao neoliberalismo. Mudanças na sua base de sustentação funcional-Ocupacional. **Revista Serviço Social e Sociedade**. N. 53. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

MOTA, Ana Elizabete. Reestruturação produtiva e Serviço Social. **Praia Vermelha** – Estudos de Política e Teoria Social, n. 12, p. 33-49, Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Primeiro Semestre 2005.

NETTO, José Paulo. A conjuntura brasileira: o Serviço Social posto à prova. **Revista de Serviço Social & Sociedade**, n 79, São Paulo: Cortez, 2004.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Revista do Serviço Social & Sociedade**, n. 50, São Paulo: Cortez, 1996.

NETTO, José Paulo. A construção do Projeto ético-político do Serviço Social. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 1. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 1999.

NICOLAU. Maria Célia. Formação e fazer profissional do assistente social: trabalho e representações sociais. **Revista de Serviço Social & Sociedade**, n 79, São Paulo: Cortez, 2004.

YAZBEK, Maria Carmelita. Globalização, precarização das relações de trabalho e Serviço Social. **Revista de Serviço Social & Sociedade**, n 56, São Paulo: Cortez, 1998.

VASCONCELOS, Ana Maria. Serviço Social e prática reflexiva. **Em Pauta**, n. 10, p. 131-179, Rio de Janeiro: Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Faculdade de Serviço Social, 1997.

# 2.6.4. 40 ANO DE SERVIÇO SOCIAL

## Ensino em Supervisão de Estágio em Serviço Social

**EMENTA:** A formação profissional e o estágio. A relação entre as instituições de ensino e os campos de estágio. O papel do supervisor. A supervisão pedagógica e a supervisão de campo. O papel do estágio. O conteúdo da supervisão. Planejamento, execução e avaliação do estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ALBIERO, Célia Maria Grandini. "Na aquarela do Brasil: as cores se misturam na "supervisão sistemática" e na "avaliação qualitativa" no estágio acadêmico em Serviço Social". 2006. Tese (Doutorado em Serviço Social) - PUC/SP, São Paulo. ANTUNES, Celso. Como transformar informações em conhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

BAPTISTA, Myrian Veras. **A ação profissional no cotidiano.** O uno e o múltiplo nas relações das áreas dos saberes. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

BARROS, Juliene; MARTINS, Marcelo. **Reflexões sobre a relação entre teoria e prática.** Disponível em: <a href="http://www.scielo.com.br">http://www.scielo.com.br</a>.

BORDENAVE, J. D; PERREIRA, O. M. **Estratégias de Ensino e Aprendizagem**. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

BORGIANNI, Elisabete; GUERRA, Yolanda; MONTAÑO, Carlos. **Servicio Social Critico: Hacia la contrucción del nuevo proyecto ético-político profesional.** São Paulo: Cortez, 2003.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. **Reflexões sobre o estágio em Serviço Social e o processo de formação profissional.** Disponível em: <a href="http://www.ufpg.br">http://www.ufpg.br</a>.

BURIOLLA, M. A. F. Supervisão em Serviço Social: o Supervisor na sua relação e seus papéis: 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BURIOLLA, M.A.F. **O estágio supervisionado.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006. CARMO, Onilda. **Serviço Social: identidade e gênero.** Disponível em: <a href="http://www.unilago.com.br">http://www.unilago.com.br</a>.

CFESS. **Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais.** Disponível em: <a href="http://www.cfess.org.br">http://www.cfess.org.br</a>.

COSTA, S. F. **Planejamento do estágio em Serviço Social.** In: Serviço Social em Revista, publicada pelo Departamento de Serviço Social, Cento de Estudos Sociais Aplicado, Editora UEL, v.1, n.1 (Julho/dezembro 1998) Revista oline.

CRESS - RO. **Lei Específica sobre o Estágio.** Disponível em: < <a href="http://www.cress-ro.org.br">http://www.cress-ro.org.br</a>.

CRESS - SP. **Linha histórica do Serviço Social no Brasil.** Disponível em: <a href="http://www.cress\_sp.br">http://www.cress\_sp.br</a>.

DIAS, Anderson Nazareno Alves; TRACZ, Marcelo. Estágio Supervisionado: Um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo. Disponível em:

<a href="http://www.iel.edu.br">.

FALEIROS, V.P. Estratégias **em Serviço Social.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. FERNANDES, Merleide Lopes. **A importância do estágio para a formação do universitário.** Disponível em: <a href="http://www.revistaestagiando2007.com.br">http://www.revistaestagiando2007.com.br</a>.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GONÇALVES, Jefferson. **A importância do estágio.** Disponível em: <a href="http://www.mauriciodenassau.edu.br">http://www.mauriciodenassau.edu.br</a>.

GUERRA, Y. O Ensino da Prática Profissional no Serviço Social: Subsídios para uma reflexão. In: Revista Temporalis, v. 1, nº. 2. Brasília: ABEPSS, 2000.

LEWGO, A. M. B. Supervisão de Estágio em Serviço Social. Desafios para a formação e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2009.

MAGALHÃES, S. M. **Avaliação e Linguagem. Relatórios, Laudos e Pareceres**. 2 ed. São Paulo: Veras Editora, 2006.

OLIVEIRA, Cirlene Aparecida Hilário da Silva, **O Estágio Supervisionado na formação profissional do assistente social: desvendando significados**. In Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, nº 80, nov, 2004.

REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE, São Paulo: Editora Cortez (Obs: números da revista que tratam sobre o tema).

SILVA, Ademir Silva. **A profissão do Assistente Social no limiar do novo século**. São Paulo: Cortez, 1997.

# **Estatística**

**EMENTA:** O que é método estatístico. O uso da estatística nas Ciências Sociais Aplicadas. Para que serve. Coleta de dados. Tabulação de dados de uma pesquisa. Apresentação dos dados. Séries estatísticas. Tabelas e regras para sua apresentação. Representação gráfica, como fazer sua interpretação. Distribuição de freqüências. Medidas de tendência central. Medidas separatrizes. Medidas de dispersão. Amostragem.

#### **BILBIOGRAFIA**

BARBETTA, P. A., Estatística Aplicada ás Ciências Sociais. 3 ed. Editora da UFSC, Florianópolis, 1999.

BUSSAB, Wilton O. & MORETIN, Pedro A. **Estatística Básica**. 4. Ed., São Paulo, Atual, 1987.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística**. São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda., 1977

CRESPO, Antônio Arnot. **Fácil**.17<sup>a</sup> ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 1999.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. Curso de Estatística. 3º ed., São Paulo: Atlas, 1982.

JANUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil:** conceitos, fontes de dados e aplicações. 3 ed. Campinas: Alínea, 2004.

MARTINS, G. A.; DONAIRE, D. Princípios de Estatística. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1987.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 17ª ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 1999.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN. P. A . **Estatística Básica**. Atual Editora LTDA, São Paulo, 1987.

STEVENSON, J. W. **Estatística Aplicada à Administração**. Ed. Harbra, SP. SPIEGEL, Murray R. **Estatística: Coleção Schaum**. São Paulo, Ed. McGraw Hill do Brasil, 1979

TOLEDO, Geraldo Luciano & OVALLE, Ivo Izidoro . **Estatística Básica**. São Paulo, Ed. Atlas, 1985

WONNACOTT, Thomas H & WONNACOTT, Ronald. **Introdução à Estatística**. São Paulo, Ed. Livros Técnicos e Científicos S/A.

## Estágio Supervisionado II

**EMENTA:** Inserção do aluno no espaço da prática profissional. Capacitação para o exercício do trabalho profissional oportunizando a reflexão teoria e prática. A intervenção profissional do assistente social. Planejamento, execução, avaliação e proposição de práticas profissionais.

## **BIBLIOGRAFIA**

BARBOSA, Mário da Costa. **A práxis do Serviço Social nas instituições.** In Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, nº34, dez, 1990.

BURIOLLA, M. A. F. Supervisão em Serviço Social: o Supervisor na sua relação e seus papéis: 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BURIOLLA, M.A.F. O estágio supervisionado. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CASSAB, Maria Aparecida Tardin. **A instrumentalidade na intervenção do Assistente Social.** In **Caderno UFF** - Niterói . Faculdade de Serviço Social,  $n^{\circ}$  1. Rio de Janeiro, 1995.

CRUZ, Cláudio. Diário de Campo - **Fundamental Instrumento de Avaliação para Supervisão em Estágio Profissional**. In Caderno Textos de Serviço Social, Unama, Belém,v.4,nº5,p.50-64,out,1998.

GUERRA, Iolanda. **A instrumentalidade do Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 1995.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez,1998.

SARMENTO, Helder Boska de Moraes (1994). **Instrumentos e técnicas em serviço social: elementos para uma rediscussão**. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

WEISSHAUPT, J. R. (org.). **As funções sócio-institucionais do Serviço Social**. S. Paulo, Cortez, 1985.

#### Prática Profissional II

**EMENTA:** A análise institucional: a questão do poder, do controle e da burocracia. O papel do Serviço Social no processo de democratização das instituições. Estratégias de intervenção profissional. A prática profissional na contemporaneidade. Regulamento e documentação de Estágio.

#### BIBLIOGRAFIA

BATTINI, Odária. Atitude investigativa e formação profissional: a falsa dicotomia.

Revista Serviço Social & Sociedade, n. 45. São Paulo: Cortez, 1994. p. 142-146.

BRASIL. Código de Ética Profissional. Brasília, 1993.

BRASIL. Lei de Regulamentação da Profissão. Brasília, 1993.

BRASIL. Lei Orgânica da Assistência Social. Brasília, 1993.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em Serviço Social.** São Paulo, Cortez, 1997.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LAPASSADE, G. **Grupo, organizações e instituições**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

SUGUIHIRO, Vera Lúcia Tieko. A ação investigativa na prática cotidiana do assistente social. Serviço Social em Revista. Vol. 2, n. 1, jul/dez. 1999.

VASCONCELOS, A. M. Prática do Serviço Social - cotidiano, formação e alternativas na saúde. Ed. Cortez -São Paulo.

# **Seguridade Social**

**EMENTA:** Histórico, constituição e perspectivas atuais das políticas brasileiras de seguridade social: Previdência Social, Saúde, e Assistência Social. A atuação do Assistente Social.

## **BIBLIOGRAFIA**

AVRITZER, L. Cultura Política, Atores Sociais e Democratização: uma crítica às teorias da transição para a democracia. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 28, p. 109-122, São Paulo: Cortez, jun. 1995.

BEHRING, Elaine Rossetti. **Contra reforma do Estado, seguridade social e o lugar da filantropia.** Revista Serviço Social & Sociedade, n.73. São Paulo: Cortez, 2003.

BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade Social e projeto ético-político do Serviço Social: que direitos para qual cidadania. Revista Serviço Social & Sociedade, n. 79, p. 108-132. São Paulo: Cortez, 2004.

BRAGA, Lea; CABRAL, Maria do Socorro Reis; **O Serviço Social na Previdência Trajetória, projetos profissionais e saberes**. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. Constituição da República Federativa. 1998.

BRASIL. **Decreto de Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Assistente Social: ética e direitos. 4. ed. Rio de Janeiro: CRESS, Editora Libador, 2002.

BRASIL. Lei Orgânica da Assistência Social - Lei 8742/93.

BRASIL. Norma Operacional Básica da Assistência Social - NOB/SUAS, 2005.

BRASIL. **Previdência e Estabilidade** Social: Curso Formadores em Previdência Social. 3. ed. Brasília: Ministério da Previdência Social, Secretaria de Previdência Social, 2005. Coleção Previdência Social, Série Estudos; v. 7.

BRAVO, M. F. S.; Pereira, A. P. (org.). **Política Social e Democracia**. São Paulo, Cortez: 2002.

BRAVO, M. I. et al. (Orgs). **Saúde e Serviço Social**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2004.

BRAVO, M. I. Serviço Social e Reforma Sanitária: Lutas Sociais e Práticas Profissionais. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: Cortez, 1996.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **A política de assistência social no Brasil:** dilemas na conquista de sua legitimidade. Revista Serviço Social & Sociedade, n.62. São Paulo: Cortez, 2001.

COHN, A. (org.). A Saúde como Direito e como serviço. São Paulo: Cortez, 1999.

COUTO, B. R. Direito Social e a Assistência Social na Sociedade. Uma equação possível? São Paulo: Cortez, 2006.

DALLARI, S. G. **Municipalização dos Serviços de Saúde**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DUARTE, Adriana. **O** processo de reforma da Previdência Social pública brasileira: um novo padrão de regulação social do Estado? Revista Serviço Social & Sociedade, n 73, p. 121-141. São Paulo: Cortez, 2003.

FALEIROS. V. P. A política Social do Estado Capitalista. As funções da previdência e assistência sociais. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FLEURY, M. T. S. **Reforma Sanitária**: **em busca de uma teoria**. São Paulo: Cortez; Rio de Janiero: ABRASCO, 1995.

FLEURY, S. M. (org.) **Reforma Sanitária: em busca de uma teoria**. Ed. Cortez, São Paulo

FLEURY, Sonia. A Seguridade Social inconclusa. In: A era FHC e o Governo Lula: transição? (Orgs.) ROCHA, Denise; BERNARDO, Maristela. Brasília : Instituto de Estudos Socioeconômicos, 2004.

GENTILLI, R. Representações e Práticas: identidade e processo de trabalho no Serviço Social. São Paulo: Veras Editora, 1998.

KAMEYAMA, N. **A nova Configuração das Políticas Sociais**. Revista Praia Vermelha, n. 5, p.11-39. Rio de Janeiro, jul-dez/ 2001.

LIMA. Angela Maria de Lourdes. **A implantação da Lei Orgânica da assistência social: uma nova agenda para a cidadania no governo Lula**. Revista Serviço Social & Sociedade, n.73. São Paulo: Cortez, 2003.

MENDES, E. V. Uma Agenda para a Saúde. São Paulo: HUCITEC, 1995.

MESTRINER, M. Luiza. **O Estado entre a filantropia e a assistência social**. São Paulo: Cortez. 2001.

MOTA, A. E. **Cultura da Crise e Seguridade Social**. Um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. 3ªedição. São Paulo: Cortez, 2005.

OLIVEIRA, Heloisa Maria José. **Assistência Social: do discurso do Estado à Prática do Serviço Social**. 2 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 1996.

PEREIRA, P. A. P. **A assistência na perspectiva dos direitos**. Brasília: Thesaurus, 1996.

PEREIRA, Potyara A. P. A política social no contexto da seguridade social e do *Welfare State:* a particularidade da assistência social. Serviço Social e Sociedade, n.56. São Paulo: Cortez 1998.

SALVADOR, Evilásio, BOSCHETTI, Ivanete. **A reforma da Previdência Social no Brasil e os impactos sobre mercado de trabalho.** Revista Serviço Social & Sociedade, n. 70, p. 114-139. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, A. A. A **Gestão da Seguridade Social Brasileira**: entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, M.O.S.; YAZBEK, M.C. e GIOVANI, D. **A política social brasileira no século XXI:** a prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, S. F. Municipalização da saúde no nível local. São Paulo: HUCITEC, 1998.

SPOSATI, A. et al. **Assistência social na trajetória das políticas sociais brasileiras** - uma questão em análise. São Paulo: Cortez, 1985.

SPOSATI, A. et al. **Os Direitos (dos Desassistidos) Sociais**. São Paulo: Cortez, 1989.

SPOSATI, Aldaiza. Desafios para fazer avançar a política de assistência social no Brasil. **Revista Serviço Social & Sociedade**, n.68. São Paulo: Cortez, 2001. STEIN, Rosa Helena. A descentralização como instrumento de ação política e suas controvérsias (revisão teórica e conceitual). **Revista Serviço Social & Sociedade**, n.56. São Paulo: Cortez, 1998.

TELLES, V. S. No fio da Navalha: entre carências e direitos. Notas a propósito dos programas de renda mínima no Brasil, in TELLES et alli **Programas de renda mínima no Brasil.** São Paulo: Pólis, 1998, p. 01-24.

VASCONCELOS, A. M. **A prática do Serviço Social:** Cotidiano, Formação e Alternativas na Área da Saúde. São Paulo: Cortez, 2002.

VIANNA, Maria Lucia Teixeira W. O silencioso desmonte da Seguridade Social no Brasil. In: BRAVO, Maria Inês Souza, PEREIRA, Potyara. **Política Social e Democracia**. 2. ed. São Paulo: Cortez, UERI, 2001.

VIANNA, Maria Lúcia Teixeira Werneck. **A americanização (perversa) da Seguridade Social no Brasil**: estratégias de bem-estar e políticas públicas. Rio de Janeiro: Reivan: UCAM, IUPERJ, 1998.

VIEIRA, E. Estado **e Miséria Social no Brasil de Getúlio a Geisel**. 4. Edição. São Paulo: Cortez, 1995.

**Observação:** Serão utilizadas as legislações, normas, portarias, resoluções referentes às políticas que compõem o tripé da seguridade social brasileira.

## Seminário de Orientação de Estágio II

EMENTA: Acompanhamento e orientação didático-pedagógico das atividades programadas e executadas no Estágio Supervisionado com relação às dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa.

**Observação:** O conteúdo programático da disciplina deverá se abordado a partir das questões vivenciadas pelo estagiário no cotidiano profissional, para o qual serão indicadas e trabalhadas bibliografias específicas indicadas pelo supervisor tendo em vista as particularidades do campo de estágio e o diagnóstico educacional traçado.

#### Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso

**EMENTA:** orientação e acompanhamento individual ao acadêmico na elaboração da monografia final do curso. Análise e discussão dos resultados da pesquisa para elaboração da monografia. Síntese da formação profissional.

## **BILBIOGRAFIA**

BRESSAN, Flávio. O método do estudo de caso. **Administração online prática - pesquisa - ensino**. São Paulo, v. 1, n.1, jan./fev./mar. 2000. Disponível em: www.fecap.br.

CAMPOS, Maria Christina S. de Souza. **A montagem de um projeto de pesquisa** na área das Ciências Sociais. Coleção Textos, série 2, n. 8, São Paulo: CERU, 2001. CASSAB, Latif Antonia. **História Oral: miúdas considerações para a pesquisa** em Serviço Social. Serviço Social em Revista, v. 5, n.2, jan./jun. 2003. Disponível em: <a href="http://www.ssrevista.uel.br">http://www.ssrevista.uel.br</a>.

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. **O questionário na pesquisa científica.** Administração online prática - pesquisa - ensino., São Paulo, v. 1, n.1, jan./fev./mar. 2000. Disponível em: <a href="www.fecap.br">www.fecap.br</a>.

DIAS, Claudia Agusto. **Grupo focal: técnica de coleta de dados em pesquisa qualitativas.**Disponível
em:

http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/330/252.

FAZENDA, Ivani (Org.) **Metodologia de pesquisa educacional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

FONSECA, Claudia. **Quando cada caso NÃO é um caso. Pesquisa etnográfica e educação**. Revista Brasileira de Educação, n.10, p. 58-77, São Paulo: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, na./fev./mar./abr. 1990.

FROTA, Marcel. **Como fazer a sua monografia**. Disponível em: <a href="http:<//www.abnt.org.br">http:<//www.abnt.org.br</a>.

GIL. A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

GIOVINAZZO, Renata A. **Focus Group em pesquisa qualtitativa - Fundamentos e reflexões**. Administração online prática - pesquisa - ensino., São Paulo, v. 2, n.4, out./nov./dez. 2001. Disponível em: www.fecap.br

GOLDENBERG, M. A Arte de pesquisar: como fazer uma pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 2.ed. São Paulo: Atlas S.A., 1990.

LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação**: **abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1.986.

MATTOS, Carmem Lúcia Guimarães. **A abordagem etnográfica na investigação científica.** Revista Espaço, n. 16, jul./dez. 2001. Disponível em: <a href="http://www.ines.org.br/paginas/revista/SUMARIO16.htm">http://www.ines.org.br/paginas/revista/SUMARIO16.htm</a>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: **teoria, método e criatividade.** 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

QUARESMA Valdete Boni e Sílvia Jurema. **Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais**. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, v. 2, n 1 (3), p. 68-80, Florianópolis/SC, jan./jul.2005. disponível em: <a href="http://www.emtese.ufsc.br/">http://www.emtese.ufsc.br/</a>.

SUGUIHIRO, Lucia Tieko. **A ação investigativa na prática cotidiana do assistente social.** Serviço Social em Revista, Londrina, PR, v.2, n.1, Jul./Dez 1999. Disponível em: <a href="http://www.ssrevista.uel.br">http://www.ssrevista.uel.br</a>.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. Ed. São Paulo: Cortez. 2003.

TRIVINOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas. 1994.

# Seminários Temáticos II - Direitos Humanos; Pessoa com Deficiência; Educação e Meio Ambiente

**EMENTA:** Conceitos de deficiência. Direitos Humanos e Serviço Social. O Serviço Social na Educação. O Serviço Social e Meio Ambiente.

#### **BIBLIOGRAFIA**

AGUADO, Octávio Vázquez; GOMÉZ, J. Andrés Domínguez; Pérez, Alejandro BENEVIDES, Maria Victoria. **Cidadania e Direitos Humanos.** Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. Disponível em: <a href="https://www.iea.usp.br/artigos">www.iea.usp.br/artigos</a>>. Acesso em 20 de janeiro de 2009.

BRASIL. **Decreto de Lei n°9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assistente Social: ética e direitos. 4. ed. Rio de Janeiro: CRESS, Editora Libador, 2002.

BRASIL. **Lei nº 7.853.** Brasília, 24 de outubro de 1989.

BRASIL. Lei nº 10.098. Brasília, 19 de dezembro de 2000.

FARIA, José Eduardo. "Os direitos humanos e o dilema latino americano às vésperas do século XXI", in Novos Estudos, CEBRAP, nº 38, março de 1994.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio deJaneiro. Paz e Terra, 1979.

Gaona (Orgs.); tradução de Silvana Cobucci Leite. **Serviço Social e meio ambiente.** São Paulo, Cortez, 2005.

MANTOAN, Maria Teresa Eglés et al. (Org.) **A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memnon, 1997.

PETTITE, Louis-Edmond; MEYER-BISCH, Patrice. Direitos Humanos e pobreza extrema. In: SYMONIDES, Janusz (Org.). **Direitos Humanos: novas dimensões e desafios.** Brasília, DF: UNESCO Brasil, Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.

#### Trabalho de Conclusão de Curso

**EMENTA:** Orientação e acompanhamento individual ao acadêmico na elaboração de monografia final de curso.

#### **BIBLIOGRAFIA**

CASSAB, Latif Antonia. Elaboração de projeto de pesquisa na área humanosocial. Texto compilado, 2007.

FECEA. **Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso**. Apucarana: FECEA, 2009.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. **Projetos e pesquisa: caminhos, procedimentos, armadilhas.** In: LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo (Org.). Desafios da pesquisa em Ciências Sociais. **Textos**, n. 8, São Paulo: CERU, 2001.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamento de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2001.

RIBEIRO, Laudicena de Fátima. **Regras básicas para apresentação formal de trabalhos**. Londrina: UEL, Jan. 2006. Apostila.

UNIVERSIA. **Especial TCC:** pesquisa determina diretrizes do trabalho. Disponível em: <a href="http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=17717">http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=17717</a>.

# 3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Constituindo-se em atividade curricular obrigatória, o Estágio Supervisionado deverá ser realizado pelo acadêmico nos espaços sócio-institucionais, existentes na região.

Os objetivos do estágio são, fundamentalmente, os de permitir a aprendizagem através de situações reais de vida e trabalho, a serem experienciadas junto aos segmentos populacionais que se valem dos serviços do assistente social e em instituições públicas e privadas que se constituem em espaços de sua intervenção profissional.

O Estágio Supervisionado deverá ser realizado em instituições públicas e/ou privadas onde exista o Serviço Social e o profissional assistente sociaal em efetivo exercício ou em programas de extensão do Curso de Serviço Social. O assistente social da instituição, campo de estágio, será o supervisor da prática e, um professor do Curso de Serviço Social, o supervisor pedagógico.

A supervisão de estágio deve ser entendida como um processo de ensinoaprendizagem a partir da prática desenvolvida nas instituições campos de estágio. Estão previstas, em consonância com as diretrizes curriculares, o total de 450 horas de estágio, sendo 225 na terceira série e 225 na quarta série.

Faz parte da dinâmica da supervisão a integração do assistente social supervisor da instituição campo de estágio e do supervisor acadêmico. Esta integração deverá ser operacionalizada para garantir um padrão de qualidade, bem como a correta efetivação da política de estágio estabelecida no Regulamento Interno do Curso de Serviço Social.

Com a finalidade de implementar e dar continuidade sistemática às atividades de Estágio deverá haver uma Coordenação de Estágio. Para implantação dos estágios deverão ser obedecidas as normas do MEC, do CFESS e CRESS, bem como Regulamento Interno do Curso de Serviço Social e normatização da FECEA para estágios curriculares.

## 4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

**EMENTA:** As atividades complementares, tais como monitoria, iniciação científica, extensão, seminários, semanas acadêmicas, serão implementadas segundo as diretrizes do Curso de Graduação de Serviço Social.

As atividades complementares, tais como monitoria, iniciação científica, extensão, seminários, semanas acadêmicas, congressos, visitas monitoradas, apresentação de trabalhos científicos, serão válidas desde que contribuam para o processo de formação profissional. O discente deverá cumprir a carga horária mínima de 150 horas, conforme a tabela a seguir:

TABELA DE VALIDAÇÃO

| Catagoria  | TABELA DE VALIDAÇÃO   |  |  |  |
|------------|---|--|--|--|
| Categorias | Atividades  | Máximo<br>de carga<br>horária<br>atribuíveis | Procedimento para validação  |  |
| Pesquisa   | Disciplinas complementares, não previstas no currículo e cursadas em outras IES.                              | 20   | Histórico escolar  |  |
|            | Atividades de monitoria.  | 30   | Relatóri de<br>o final monitoria,<br>pelo<br>encami<br>nhado   |  |
|            | Participação em mini-cursos que versem sobre a matéria de interesse na formação do graduando.                 | 60   | Certificados emitidos pelos organizadores do evento.   |  |
|            | Projetos de Iniciação Científica  | 40   | Relatórios e termo de outorga ou certificados emitidos pela diretoria responsável.                             |  |
|            | Projetos de Pesquisa Institucionais.  | 40   | Relatórios e termo de outorga ou certificados emitidos pela diretoria responsável.                             |  |
|            | Artigo publicado como autor ou co-autor (periódico com Conselho Editorial relacionado à área do curso).       | 20   | Cópia do artigo e documentação de aprovação pelo Conselho Editorial.   |  |
|            | Resumo em anais.  | 20   | Cópia resumo e<br>de<br>do aprovação<br>docume<br>ntação   |  |
|            | Participação em grupos institucionais de trabalhos e estudos realizados na IES.                               | 20   | Relatórios emitidos e<br>assinados pelo líder do<br>grupo de pesquisa<br>registrado no<br>CNPq/Lattes.         |  |
|            | Artigo publicado como autor ou co-autor na revista científica da instituição.                                 |  | Cópia do artigo e<br>documentação de<br>aprovação pelo<br>Conselho Editorial,<br>sendo 10 horas por<br>artigo. |  |
|            | Relatórios de Pesquisa.   | 30   | Relatórios, termo de outorga ou certificados emitidos pela diretoria responsável.                              |  |
|            | Apresentação de trabalhos científicos.  | 40   | Cópia do resumo e documentação de aprovação pelo comitê de avaliadores.  |  |
|            | Seminários, oficinas, congres simpósi conferências, sos, os, encontros, açõe comunitá institucionais e s rias | 10   | Cópia dos certificados, expedidos pelos responsáveis do evento.  |  |

|          |   |    | 60   |
|----------|---|----|--|
|          | similares.  |    |  |
| Extensão | Gestão de órgão de representação estudantil (UNE, UEE, DCE e CA), representação discente junto a órgãos colegiado das IES (colegiados de cursos), participação em comissões/conselhos com designação em portaria. | 40 | Declara emitida ção pela represe estudantil ntação assinados devida e pelo mente órgão reconhe cidos colegia do. |
|          | Participação em programas e projetos de extensão.   | 40 | Relatórios, termo de outorga ou certificados emitidos pela diretoria responsável.                                |
|          | Visitas técnicas.   | 30 | Listagem emitida pelo<br>professor<br>responsável pela<br>visita,<br>devidamente<br>autorizado pelo              |
|          | Organização de eventos mini-cursos, oficinas.   | 40 | Certificados emitidos pelos organizadores do evento.   |
|          | Participação em campanhas, e outras atividades de caráter social, cívica e cultural.  | 40 | Declaração da entidade ou instituição de competência.  |
| Outros   | Participação em eleições por convocação da justiça eleitoral  | 40 | Declaração da entidade<br>ou instituição de<br>competência.  |

## 5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O "Trabalho de Conclusão de Curso" é exigência parcial para integralização do currículo. Visando análise e sistematização de temas relacionados ao Serviço Social, deverá contar com orientador (docente do curso) e deverá ser de caráter preferencialmente individual.

Desde a primeira série do curso estão previstas atividades (nas disciplinas teóricas, assim como nas Oficinas, Seminários Temáticos e Estágio Supervisionado) que favorecem a atitude investigativa e conduzem à discussão de temas teórico-práticos objetos do TCC.

O TCC se caracteriza como uma monografia de natureza científica e obedece a normas e padrões de elaboração de trabalhos científicos, conforme orientações da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

A operacionalização da elaboração do TCC, bem como os critérios, deverão ser regulamentados pelo corpo docente do Curso de Serviço Social, atendendo ao regulamento de estágio.